

DEFESA DE ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO
BIBLIOTECA MUNICIPAL

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2903

QUINTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1987

PREÇO: 30\$00

BANCADA DO «AVENIDA» EM TRIBUNAL...

UM ESPINHENSE E DOIS «ESTRANHOS» CONTRA O SPORTING DE ESPINHO!

Exmo. Senhor

Dr. Juiz do Tribunal

Administrativo de Círculo do Porto

JOSE CARVALHO DA FONSECA, portador do B. I. nº 3153375, natural de Muro - Santo Tirso, casado, residente na Rua 18 nº 505 em Espinho e Eleitor nº 7.805-Espinho (Doc. nº 1), ANTÓNIO JOSÉ NUNES TEIXEIRA LOPES, portador do B.I. nº 2761964, natural de Vilar do Paraíso - Vila Nova de Gaia, casado, residente na Av. 24 nº 325 - 3ª Dtª em Espinho e Eleitor nº 382-Espinho (Doc. nº 2), e JOÃO JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA QUINTA, portador do B.I. nº 2761964, natural de Espinho, casado, residente na Rua 20 nº 90 em Espinho e Eleitor nº 8.566-Espinho (Doc. nº 3), vêm ao abrigo do nº 1 do Artº 86 do Decreto-Lei nº 267/85 de 16 de Julho de 1985, expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte:

Este é mais um episódio (triste) relativo à nova bancada do Estádio da Avenida. Havíamos prometido a nós próprios não mais voltar ao assunto. Com tudo quanto se havia passado e nós demos conhecimento a quem nos lê, julgávamos concluída a história desse importante melhoramento no recinto dos «tigres», que ao contrário do que previam alguns

«iluminados», veio embelezar uma boa parcela da Avenida 8.

Em vez de paredes altas e feias, temos agora uma obra arquitectónica, segundo um projecto adaptado às circunstâncias. Ali, aquela artéria, ficou a ganhar com isso.

Entretanto, aconteceu o insólito. No passado dia 10, a direcção do Sporting Clube de Espinho recebeu uma notificação

do Tribunal Administrativo do Círculo do Porto para, no «prazo de 7 dias, responder ao pedido de intimação apresentado pelos requerentes José Carvalho da Fonseca e outros, enviando-se, para o efeito, o respectivo duplicado.»

(Continua na página 10)

NA CRISTA DA ONDA O AUTOR DE «NO SEIO DAS ONDAS»

Na crista da onda tem andado o autor do «No seio das ondas», Carlos de Moraes, que faria agora 100 anos se a morte não o tivesse levado aos 88. A meio da última semana foi homenageado no Palácio e «Defesa de Espinho» dá conta do acontecimento na página 3.

DIZ ELE

ANTA:
EDIFÍCIO
POLIVALENTE
PRONTO
«LÁ PARA O
S. MARTINHO»



...Disse ao nosso jornal o presidente da Junta, Manuel Faria, numa curta entrevista, durante a qual também se congratulou por se ter resolvido o problema do prédio que ruiu.

☐ LER NA PÁGINA 3

ÓRGÃO DE TUBOS NA IGREJA MATRIZ «MARCARÁ» CENTENÁRIO DA PARÓQUIA

☐ PÁGINA 5

INVESTIMENTO

PARA 26 MIL CONTOS

BALANÇO DE 10 ANOS

«A Comunicação Social e o Poder Local» foi tema de um colóquio realizado no último sábado, em Amarante, integrado nas comemorações do 10.º aniversário das primeiras eleições autárquicas.

Nele participaram elementos da comissão organizadora, políticos, autarcas e jornalistas. Os convidados, na maioria servidores da Imprensa Regional, eram em número de várias dezenas.

Nesta síntese, saída da intervenção de um autarca, está, sem dúvida, uma ideia lapidar sobre os temas em questão: «A falta de informação provoca o boato, e este cria o descrédito. A informação correcta e regular sobre a actividade dos autarcas e das autarquias é um elemento precioso para a boa gestão dos assuntos municipais.»

Foi reconhecido que «só alguns jornais regionais têm conseguido um esforço de valorização» e que «grande parte dos órgãos regionais de imprensa têm-se deixado envelhecer».

Durante algumas horas falou-se muito do poder local e da comunicação. Um grande político (Barbosa de Melo, presidente do Centro de Estudos e Formação Autárquica) serviu-se de duas viagens aéreas que fez antes e depois do 25 de Abril para encarecer o papel das autarquias. Segundo ele, o país visto do ar, de noite e até 1974, não tinha luz, estava submerso nas trevas. Hoje, é diferente, para melhor, «graças ao poder local». Sintetizando, «o país já tem luz». Para outro político (Paulo Vallada) «os portugueses cresceram um centímetro, estão mais direitos, estão melhor».

Mas também houve críticas. «Hoje dispomos de um avião supersónico para nos transportar em três horas desde Nova Iorque a Lisboa, mas para sairmos da alfândega perdemos muitas vezes mais de uma hora e, depois, uma outra, de automóvel, para chegarmos a casa».

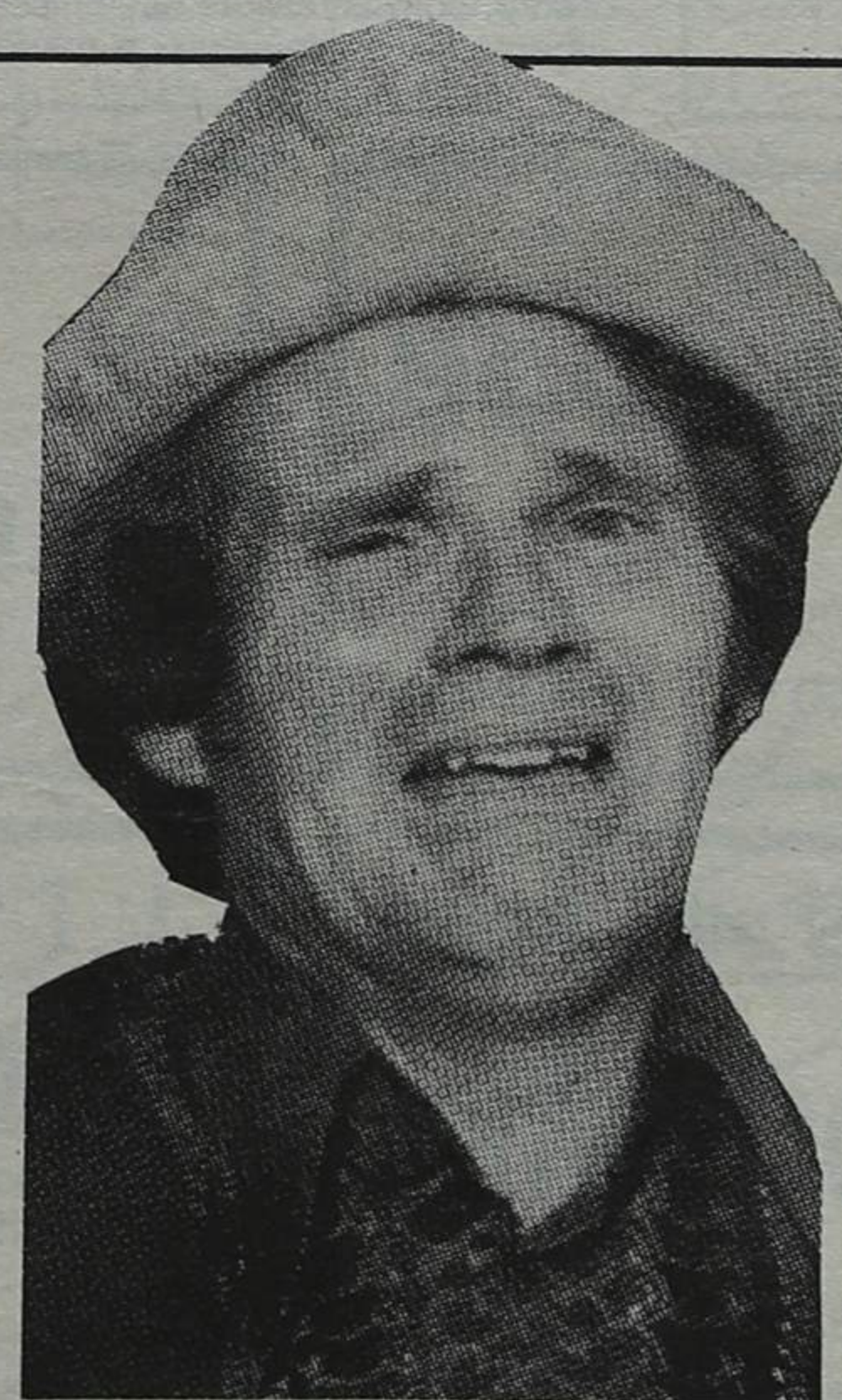
Alguns defenderam os boletins das autarquias como meros registos das suas iniciativas; porém, um autarca presente é de opinião que o papel de informar deverá caber exclusivamente aos jornais regionais.

Surgiu, mesmo esta crítica dura, em forma de pergunta: «Para que serve a impressão de milhares de boletins camarários, impressos em papel caríssimo - couché - se não para tentar divulgar ideias do partido à frente dos destinos da autarquia, preterindo o interesse geral e para depois esses mesmos boletins serem lançados ao lixo?»

Foi sem dúvida aliciante e bastante escarpado o tema central do colóquio. Na boca de alguns responsáveis presentes, a Imprensa Regional é mais válida que a Imprensa Diária em termos de informação local.

Mas apesar desse reconhecimento e desse gabaço, os promotores das comemorações entenderam diferenciar, de forma substancial, a Imprensa Regional da outra Imprensa e da própria rádio. Assim, para um concurso de reportagem, o vencedor da primeira receberá 50 000\$00 e o dos segundos (diários, semanários nacionais e programas radiofónicos) 200 contos. Uma diferença, «apenas», de 150 contos...

ÁLVARO GRAÇA



«NOITE DE ESPINHO» SÁBADO À NOITE

Artistas locais como Joseca (foto), Justino Teixeira, Olímpio Capela e tantos outros, grupos como o Orfeão de Espinho, a Academia de Música, o «ballet» da professora Adriana Domingues, etc. - estes alguns dos participantes na Noite de Espinho/87, que tem lugar no próximo sábado, às 21 horas, no Casino, conforme referimos no nosso roteiro da animação na página 6.

MOTORIZADAS PROVOCAM «TENDA» MONUMENTAL

E DOIS NO CEMITÉRIO
EM PERIGO DE VIDA

Dois mortos e dois feridos em estado grave-esta a última informação, chegada à nossa redacção, referente ao acidente de viação ocorrido, no passado domingo, na Rua 19, frente ao Café Diplomata.

As viaturas envolvidas seriam todas motorizadas - refere um dos bombeiros chamado ao local, Carlos Brites. Contudo, não o pôde confirmar pois, segundo ele, a confusão era tanta e a preocupação era salvar os feridos, não identificar veículos.

As ambulâncias chamadas ao local foram cinco, tendo sido utilizadas quatro.

Os feridos foram conduzidos

ao hospital local, para receberem os primeiros socorros, tendo sido diagnosticado a todos politraumatismo em último grau - informou-nos Carlos Brites.

Contudo, muito pouco foi o tempo que permaneceram no Hospital de Espinho, dada a gravidade dos ferimentos. Um deles, José Manuel Pereira Bastos, residente em Silvalde, foi transportado ao «Santo António», onde viria a morrer de imediato. Os outros três feridos, Francisco Serafim Pereira da Silva, de Mozelos; José Domingues Vilar Carvalho e António Augusto Moreira da Silva, - cuja

morada nos foi fornecida, foram reconduzidos à Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia. Dois deles ainda se encontravam antontem aí internados, reque-rendo cuidados. O outro - quando encerrávamos a nossa edição, ainda não nos haviam confirmado o nome - acabaria, também ele, por perecer de segunda para terça-feira.

Quatro jovens. Quatro vidas em jogo. Entregues à eterna «amante», a motorizada - como referia há dias um conhecido colunista. Dois encontraram a morte. Os outros... esperemos não!

FAMÍLIA ORFEÓNICA
BUSCA NOVA DIRECÇÃO

Terminando no fim do ano o mandato dos Corpos Gerentes do Orfeão de Espinho, estão já a movimentar-se os associados e componentes desta Colectividade para substituição da Direcção cessante em Assembleia Geral a realizar brevemente e que se prevê das mais concorridas de sempre.

Sabendo-se da dificuldade em encontrar pessoas que reúnam o consenso unânime da exigente família orfeónica, e disponíveis para os cargos a ocupar, não é de estranhar o facto de haver já grande movimentação em torno de três grupos de candidatos, um liderado por Zé Folha, Ribeiro e

Nando Teixeira, outro por Cadete Duarte, Nélon Pais e Zé da Valega, e outra, a mais ambiciosa pelo seu patrono, o incansável e benemérito Xico Tavares, grande descobridor de novos talentos, liderada por um conceituado empresário do comércio, que nutre muita simpatia pela actividade que tem vindo a ser desenvolvida nos últimos anos pelo Orfeão de Espinho.

Os orfeonistas estão entusiasmados e optimistas pelo futuro do seu Orfeão, dada a confiança que reina naquela Colectividade perante a provável entrada de gente jovem e dinâmica que vai apostar na continuidade e na concretização da obra que tanto se anseia.

DEFESA
DE ESPINHO

VENDE-SE NO CAFÉ
DOS ALTOS CÉUS
(ANTA)

VENDE-SE NA «ABC»
(RUA 19)

PARAMOS:
«RATOEIRAS»
E FALTA DE LUZ

Em Paramos, entre o Costinha e o «Zip-Zip», à noite, na via pública, a escuridão é total. De facto, de há uns dias a esta parte a luz pública mantém-se apagada toda a noite naquela zona, havendo, todavia, energia nas habitações.

Também em Paramos, mais especificamente na estrada nacional n.º 109, o perigo continua a espreitar, com as caixas telefónicas constantemente rebentadas a «convidar» a grandes acidentes.

SOLTAS

JURAMENTO
DE BANDEIRA

O Regimento de Engenharia de Espinho realiza amanhã, sexta-feira, pelas 10 horas, a cerimónia de juramento de bandeira dos soldados recrutados da segunda incorporação de 1987.

CORO DA SÉ
EM ARCOZELO

O Coro da Sé Catedral do Porto, dirigido pelo maestro cónego-doutor Ferreira dos Santos, anuncia para sábado, à noite, na Igreja Nova de Arcoze-lo, um concerto, no qual o afamado grupo será acompanhado pelo conjunto instrumental «Sollemnium Concertus».

Serão interpretadas peças de Charpentier, Haydn, Palestrina, Victória, Purcell, Bach, Mozart, Schütz e Scheidt.

DESEMPREGO
NO DISTRITO

Em Março deste ano havia quase 20 mil desempregados no distrito de Aveiro e, neste momento, a taxa de desemprego deve rondar os 7 por cento, de acordo com o referido em nota de Imprensa da União de Sindicatos de Aveiro. Nestes dados não estão incluídos números relativos à área do Centro de Emprego de S. João da Madeira, a que Espinho está afecto.

BV ESPINHO

A Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e a Associação de Bombeiros daquela localidade fizeram chegar aos Bombeiros Voluntários de Espinho ofícios agradecendo a colaboração da corporação no combate a violentos incêndios que lavraram naquela região.

APROVADOS PLANO E ORÇAMENTO/88

CAMARTELO ESPERA
ESCOLA DE S. PEDRO

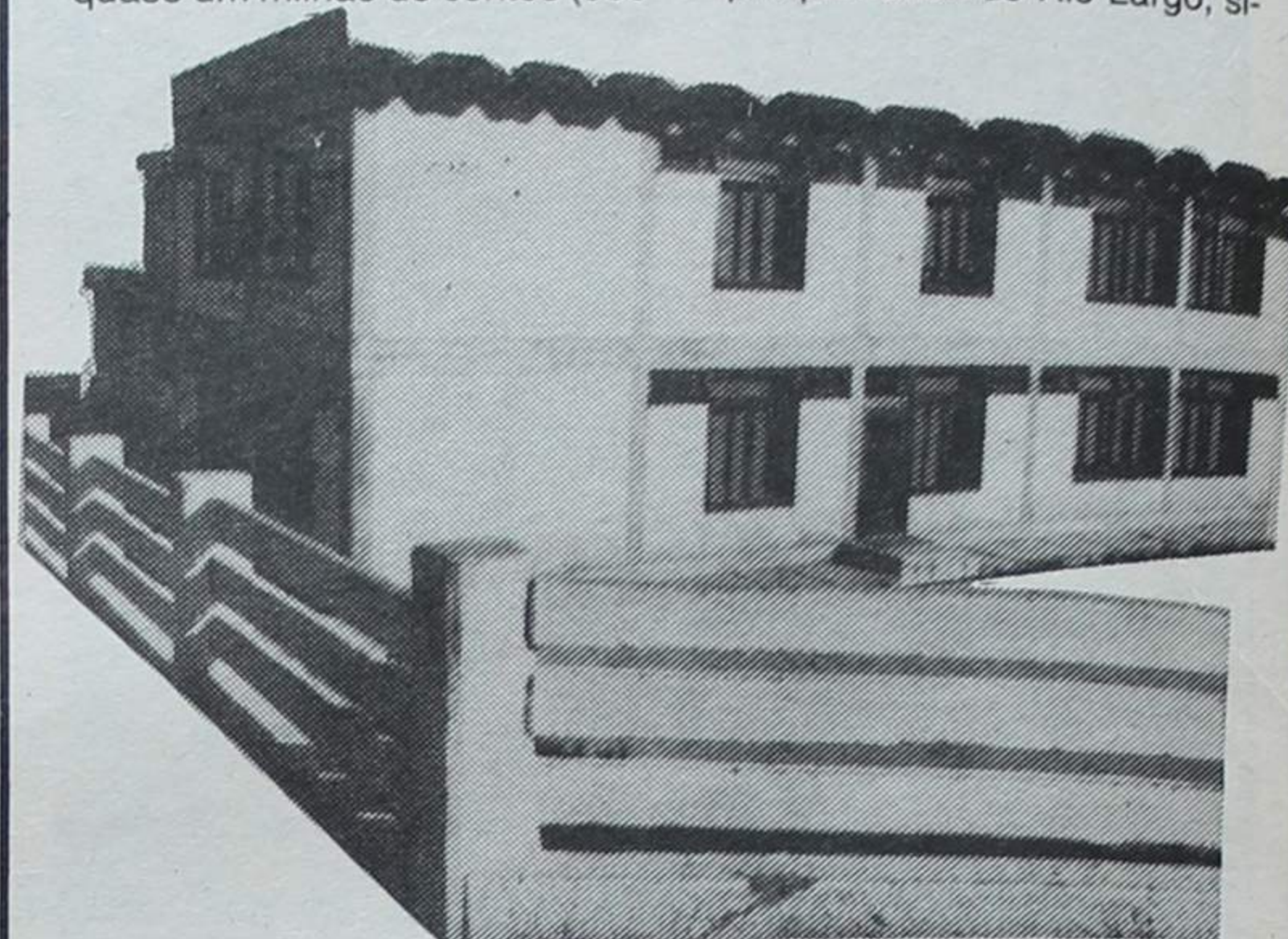
Os planos de actividades e orçamentos da Câmara e Serviços Municipalizados para 1988 foram aprovados pela edilidade, em sessão privada extraordinária, realizada na última sexta-feira.

Para a Câmara, a previsão de despesas e receitas ascende a quase um milhão de contos (930

contrário, com a qual a edilidade concordou.

Assim, as crianças que ali recebem aulas serão transferidas para a escola da Quinta da Marinha, nas traseiras dos prédios da Solverde e da Câmara.

Quanto ao prédio que a Câmara decidiu comprar para o «pré-primário» do Rio Largo, si-



Escola da Marinha: para aqui vão passar as crianças que recebem aulas no «barraco» de S. Pedro

milhões de escudos, mais precisamente), enquanto que para os Serviços Municipalizados se pensa arrecadar 800 mil contos e dispensar outro tanto. No todo, um milhão e 730 mil contos.

Em breve, e nos termos do artigo 39.º do decreto-lei 100/84, de 29 de Março (lei das finanças locais) a Assembleia debruçar-se-á também sobre estes documentos.

ESCOLAS

No capítulo de educação, os edis tomaram, nesta sessão extra decisões importantes: a de adquirir um prédio para a «pré-primária» do Rio Largo; e a de demolir a «primária» de S. Pedro, frente ao Estádio da Avenida.

Para esta escola, a respectiva direcção solicitara obras de beneficiação mas a repartição técnica camarária emitiu parecer

na Rua 8, n.º 115 e tem uma área de 100 metros quadrados. Custa mil contos.

A acta da sessão não precisa se o prédio será mesmo utilizado para leccionar ou se será demolido para no seu lugar de erguer uma escola de raiz.

NATAL

Entretanto, avizinha-se o Natal e duas decisões alusivas foram tomadas nesta sessão extra. Uma primeira prende-se com a festa de Natal de trabalhadores da Câmara, que é habitual a edilidade subsidiar. Este ano cabe-lhe 450 mil escudos.

Outra decisão tem ver com os horários especiais de Natal no estabelecimentos comerciais. A pedido da Associação Comercial, a autarquia autorizou a abertura em períodos alargados dos estabelecimentos na quadra festiva que se avizinha, em moldes idênticos aos de anos anteriores.

PESSOAIS

NASCIMENTOS - No dia 14 de Outubro, nasceu em Espinho, Fábio de Jesus Monteiro Sabença Soares, filho de Joaquim José Lopes Sabença Soares e de Maria de Lurdes Soares Monteiro Sabença, residentes em Espinho. No dia 28/10, Raquel Filipa dos Santos Moura Coelho, filha de Augusto de Sousa Coelho e Cidália Olga dos Santos Moura, moradores em Espinho. No dia 30/10, Patrícia dos Reis Correia, filha de Manuel António Reis Correia e de Maria Isaura Correia Oliveira, residentes em Paramos. No dia 6 de Novembro, Ana Marlene Moreira da Silva, filha de Carlos Alberto da Silva Lopes e Maria do Carmo Moreira da Silva Lopes. No dia 14/11, Alexandra Patrícia Mesquita Ferreira, filha de Fernando Ferreira e de Maria Helena Mesquita, moradores em Anta. No dia 19/11, Sandra Cristina Duarte da Silva, filha de António Pereira da Silva e de Elvira Rosa da Silva Duarte Pereira, residentes em Anta. No dia 20/11, Fabiana Fernandes Cardoso, filha de Tomé Manuel Magalhães Cardoso e de Irene da Silva Fernandes Cardoso, residentes em Espinho. No mesmo dia, Ana Regina Tavares Fonseca Pinho, filha de José Manuel Gonçalves Fonseca Pinho e de Regina Maria Pereira Tavares, residentes em Espinho. No dia 21/11, Bruno Miguel Soares da Rocha, filho de José Alcino da Rocha Rodrigues e de Alzira Maria da Silva Resende Soares, moradores em Silvalde.

CASAMENTOS - No dia 14 de Novembro contrairam matrimónio Carlos Alberto Alves Ramalho, de 28 anos, residente no Porto, e Lurdes Maria Trigo Germano, com 24 anos, moradora em Anta.

ÓBITOS - No passado dia 18 morreu em Espinho, com Broncopneumonia, Francisco de Jesus Oliveira. Contava 87 anos e era natural de Grijó. No dia 20/11, também em Espinho, faleceu, com senilidade e insuficiência cardíaca, Maria José Carneiro Nunes Correia, com 90 anos. Etelvina Rosa Alegria da Silva, com 100 anos, faleceu de senilidade, no passado dia 22, em Espinho. Era natural de Massarelos.

PRECISAM-SE

3 EMPREGADOS

- 1 Lubrificador
- 1 Lavador
- 1 Aprendiz

para novo posto da Mobil.

Contactar na Rua 62, 601 - ESPINHO

VENDE-SE

PRÉDIO

COM RÉS-DO-CHÃO E 1.º ANDAR

Rua 2, n.º 797 - ESPINHO
Informa no local.

PRECISA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA

Interna, ou externa. Falar na Rua 18, n.º 820 - Espinho, das 17 às 20 horas, ou telef. 720174.

PASSA-SE

MERCADO-CAFÉ COLMEIA

Rua dos Castanheiros, Esmoriz, c/ possibilidade de habitação.

Inf. pelo telefone n.º 73762 - ESMORIZ (056)
Ou 720490 - ESPINHO.

HOMENAGEM PÓSTUMA NO «PALÁCIO»

**NA CRISTA DA ONDA
O AUTOR DE
«NO SEIO DAS ONDAS»**

Foi num ambiente de convívio ameno que, no passado dia 18, a Academia de Música de Espinho e a Cooperativa de Acção Cultural «Nascente», decidiram homenagear a figura de Carlos de Moraes.

Personalidade de renome do teatro, literatura e cultura espinhense e nacional, o poeta Carlos Moraes, que foi colaborador deste jornal, teria hoje 100 anos se a morte não o tivesse levado aos 88, precisamente no dia 5 de Outubro de 1975.

Um ambiente de café – neste caso o «Palácio», gentilmente cedido pelo seu proprietário – foi o escolhido por ser precisamente este o tipo de local que caracterizou as figuras culturais do princípio do século, como é o caso do nosso homenageado.

Homenageado que, segundo a organização foi em vida o principal «protagonista do impulso cultural da sua terra adoptiva» – nasceu em Serzedo, concelho de Gaia – «quer através das produções literárias quer ainda como dinamizador das associações culturais e recreativas», não tendo esquecido o teatro nem a música.

Durante a homenagem a Carlos de Moraes as suas obras foram lembradas e revividas, por todos os colaboradores presentes através da recriação dos espaços físicos e culturais que foram os seus. Assim, o Teatro Popular de Espinho apresentou certos de peças suas e as classes de canto e de música da Academia, interpretaram algumas das suas obras.

A Opereta «No seio das ondas», também de sua autoria, como não podia deixar de ser, foi recordada, na interpretação de duas canções, Justino Teixeira.

Actuou, igualmente, o grupo juvenil de danças e cantares «Sansebas».

Viale Moutinho, escritor, jornalista e presidente da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, presente na homenagem, aproveitou a cerimónia para fazer uma evocação ao poeta Carlos Moraes.

A segunda parte da noite foi animada com uma série de momentos de poesia e teatro – autoria do poeta homenageado –, terminando com um recorde da Espinho antiga, nomeadamente os seus turistas e banhistas do princípio do século.

Mas, não podemos esquecer que, por detrás de uma perso-

nalidade da cena cultural espinhense e nacional, existe um homem querido e amado por aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer e com ele conviver. Seu neto, Carlos Afonso Gaio, é exemplo disso e, durante a cerimónia de homenagem, fez uma intervenção para o recordar e dar a conhecer aos presentes.



Prof.ª Delmary Neves «Tudo o que se possa fazer por Carlos Moraes, é muito pouco atendendo à personagem que foi»

Para a homenagem as entidades organizadoras contaram com a ajuda do grupo de danças e cantares «D'Espinho Viva» e da Casa «Marinanda», da Rua 18, que gentilmente cederam alguns fatos alusivos, e de Joaquim Júlio, para as apresentações.

Quanto à noite de homenagem resta-nos dizer que tudo correu da melhor maneira, em franco convívio e que as pessoas presentes – de Espinho e arredores – colaboraram animadamente.

No que toca à figura de Carlos Moraes, todas as bonitas palavras que possamos atribuir-lhe ficarão muito aquém do merecido. Fazemos, pois, nossas as palavras de um elemento organizador desta iniciativa, Delmary Neves, que diria a propósito que «tudo o que se possa fazer é muito pouco, atendendo à personagem que é o poeta Carlos Moraes». Uma coisa é certa, o poeta permanecerá na memória do povo espinhense, quanto mais não seja pelo património cultural que deixou.

LIVRO SOBRE CARLOS MORAIS

Durante a homenagem a Carlos de Moraes – na qual estiveram presentes várias entidades e figuras públicas do concelho – o responsável pelo pelouro da cultura, Dr. Azevedo Brandão, aproveitou para fazer o lançamento de um livro sobre o homenageado, editado pela Câmara Municipal de Espinho, para comemorar o centenário sobre a morte do poeta. Livro que ainda não tivemos oportunidade de ver pois até ao momento de encerrarmos a nossa edição o pelouro cultural ainda não se dignara oferecer-nos um exemplar. O que lamentamos, como órgão de comunicação social, pois, deste modo, não podemos fornecer qualquer informação aos nossos leitores. Apenas podemos adiantar – segundo a professora Delmary Neves – que é «muito completo e bastante interessante».

Imaginamos que seja...

Neste momento, a Junta de Anta aguarda o orçamento camarário para 1988, a fim de poder elaborar o seu. Manuel Faria, o presidente daquela autarquia, considera imprescindível saber «quanto vem» do Largo José Salvador para poder confiar ao papel o que fazer no decorrer do próximo ano.

ANTA: EDIFÍCIO POLIVALENTE PRONTO «LÁ PARA O S. MARTINHO»

Uma coisa, para já, é certa: a autarquia **moscarda** continuará a concentrar os seus esforços no edifício polivalente do Lugar do Souto, onde se situarão os serviços da Junta, a unidade de saúde e uma biblioteca.

Um posto de correios estava também previsto para o novo imóvel, mas os CTT fizeram abortar a ideia. «É uma hipótese posta de parte», assevera Manuel Faria, que nos recebe num dia triste deste Novembro prestes a expirar. Explica o autarca que a Junta cederia de bom grado as instalações para o fim, mas os CTT mostraram-se mais papistas que o papa. De facto, não contentes com a cédência de instalações, pretendiam também que a Junta pagasse ao funcionário a colocar no posto e que fizesse o transporte da correspondência de/para o centro de distribuição postal de Espinho. Exigências impossíveis de satisfazer, como é óbvio.

□ □ □

Quanto custará esse edifício polivalente de que Anta precisa? Quando estará pronto? Quanto já se gastou? Em que ponto está a obra? Como foi resolvido o caso do prédio que

ruiu quando se faziam as fundações?

Manuel Faria a tudo responde. Do custo total estimado, fala em 40 a 50 mil contos e da conclusão diz-nos que acontecerá daqui a um ano, «lá para o S. Martinho de 1988». Para já – continua – está concluída a primeira fase (a dita fase de pedreiro), que «levou» à volta de 15 mil contos.

Quanto ao caso do prédio que ruiu...

«...Quanto a isso – explica o presidente da Junta – o empreiteiro reconstruiu-o à sua



Manuel Faria explica porque abortou a hipótese de Anta vir a ter um posto de correios: queriam, além das instalações, um funcionário e transporte para a correspondência

conta, embora pense vir a receber algo do seguro. Terminou assim da melhor maneira um caso que fez correr muita tinta desnecessariamente e que deu azo a jogadas muito tristes. Afinal, não foi o primeiro nem o último caso do género e ainda há pouco aconteceu um idêntico em Espinho».

«Sempre disse que a Junta não tinha qualquer responsabilidade no caso, a não ser uma certa responsabilidade moral, mas fico satisfeito que tudo se tenha resolvido da melhor maneira», observa c autarca.

□ □ □

Neste ponto, a nossa conversa deriva para outras preocupações dos antenses e seus autarcas: por exemplo, para o cemitério, já a acusar falta de espaço, conquanto tenha sido alargado não há muito tempo.

Manuel Faria revela-nos que já há contactos com os proprietários dos terrenos necessários ao alargamento e que, neste caso, a Câmara «tem-se portado bem», dando o apoio técnico necessário. Aliás, o presidente da Junta faz questão de sublinhar que de momento está

globalmente satisfeito com a colaboração da autarquia. Satisfeitos não ficariam nem ele nem os seus conterrâneos se viessem a anexar ao cemitério de Anta idêntica infra-estrutura de cariz municipal, para apoio a Espinho. O tempo dos vareiros que se enterravam em terra de arrudas, esse não deve voltar mais...

Entretanto, um dos lugares mais populosos e conhecidos da freguesia – o dos Altos Céus – verá, em breve, alindada a sua sala de visitas, ou seja, o Largo da Capela. Quem está a tratar do projecto é a arquitecta dos serviços de obras camarária e – vinca Manuel Faria – «nela depositamos toda a confiança».

Quanto ao arranjo de ruas e caminhos – uma área onde tradicionalmente as Juntas de Freguesia são mais activas – aí também a autarquia antense tem actuado, mas sempre com as limitações resultantes do esforço financeiro a ser desenvolvido com o edifício polivalente do Souto. Quando uma Junta se abalança a uma obra de 40/50 mil contos, necessariamente que ficará limitada noutras áreas de actuação.

Jaime Gabriel de Jesus

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS



**BOUTIQUE SENHORA E HOMEM
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II
LOJA 21 — 1.º ANDAR
4500 ESPINHO**

Piaka

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

-DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

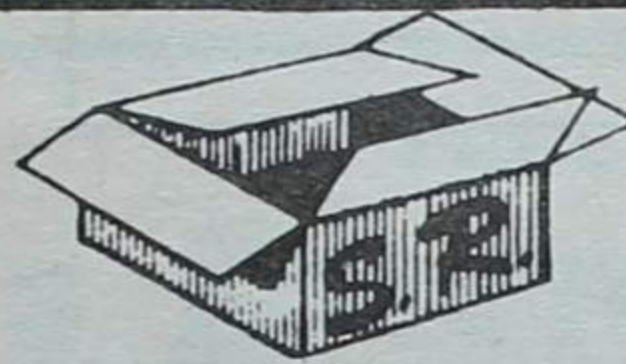
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAIS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, L. da

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

COMUNICADO

Aos alunos que frequentaram a Escola da Feira, nos anos de 1943 a 51, comunica-se que, a exemplo do ano findo, se vai efectuar um jantar-convívio no dia 12 de Dezembro próximo.

Para inscrição contactar:

Guilherme Patela — Telef. 723586
Justino Teixeira — Telef. 724350
Ernesto Ferreira — Telef. 721408
António Sabença — Telef. 724964
Romeu Vitó — Telef. 723056

Inscrições até ao dia 6 de Dezembro de 1987

PASSA-SE LOJA

AO LADO DA ESTAÇÃO GALP
ESTRADA NACIONAL 109 — CORTEGAÇA

CONTACTAR PELO TELEFONE 724805

TERRENO E CASA

— VENDE-SE —

NO LUGAR DA QUINTA — ANTA

CONTACTAR PELO TELEFONE 720922

ANTÓNIO OLIVEIRA

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS
MONTAGEM DE ANTENAS

— Orçamentos grátis —

Telef. 721555 — ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS
GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS
LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

**MAIS UMA NOVIDADE
FILMAGENS EM VÍDEO**

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm
— Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

CRIMINALIDADE: BALANÇO DE OUTUBRO

O mês de Outubro foi marcado, em termos de criminalidade na área urbana de Espinho, por uma descida acentuada no número total de acções por furto. Em relação a Setembro, os casos deste tipo diminuíram de 34 para 24 — esclarece um comunicado do comando distrital da Polícia.

Quanto a queixas por agressão — diz o comunicado — verificou-se um aumento. Mas os cheques sem provisão foram em número menor. Da actividade desenvolvida pela PSP local ao longo de todo o mês de Outubro, o comunicado-balanço salienta o seguinte:

— A polícia capturou 10 pessoas por motivos diversos, sendo uma delas por agressão ao captor, 4 por injúrias e desobediência à autoridade e uma por posse de 7,5 gramas de haxixe.

— Recuperou 5 velocípedes com e sem motor no valor de 134 contos e ainda outros artigos provenientes de furtos no valor de 1.250 contos.

— Registraram-se 13 queixas por agressão e 3 por emissão de cheques sem cobertura no valor de 268.657\$00.

— Em operações «stop» levadas a efeito por esta Polícia foram fiscalizadas 199 viaturas de vários tipos resultando 31 autuações diversas por infracção ao código da estrada.

— Efectuaram-se duas rusgas controlando vários indivíduos não se tendo verificado qualquer anomalia.

— Levou a efeito operações de fiscalização à feira semanal de Espinho onde se verificaram várias infracções.

— Foram ainda rebocadas neste período 146 viaturas que impediam a boa circulação de trânsito na via pública.

— Foram feitas também operações conjuntas de fiscalização com a Inspeção-Geral do Trabalho e Actividades Económicas a várias viaturas ligeiras e pesadas de mercadorias e estabelecimentos comerciais, tendo-se verificado algumas infracções.

— Foi feito controlo de alcoolémia a 10 condutores tendo 3 deles acusado taxa superior à permitida por lei.

— Ocorreram nesta área policial 25 acidentes de viação na via pública resultando 13 feridos leves e um grave. Em 13 dos referidos acidentes não se registaram danos pessoais.

PERDEU?

No serviço de achados da PSP local encontram-se alguns artigos que serão entregues a quem provar pertencer-lhe até 18 de Fevereiro de 1988 por, nesta data, pelas 10 horas, serem leiloados:

São os seguintes: 3 carteiras próprias para homem, 3 carteiras próprias para senhora, um saco em nylon, uma carteira própria para criança, uma bolsa com duas carteiras, um porta-notas, 3 porta-moedas, uma carteira em napa, uma bota de senhora, 4 pares de óculos graduados, um saco com loiça diversa, uma tampa suporte para viatura automóvel, um sapato de criança, um saco de viagem, um porta-documentos, 3 bolas de borracha, uma mala com roupas, um saco em malha, 2 velocípedes com motor, 3 velocípedes simples, 4 vasos com plantas, um barco em miniatura em plástico e um espelho retrovisor próprio para viatura automóvel.

Entretanto, foi entregue na secção policial local um saco plástico contendo vários produtos de beleza, próprios para senhora, que foi encontrado no recinto da feira semanal desta cidade. Foi entregue também um animal de espécie canina, do sexo masculino, raça indeterminada, cor branca com bastantes pintas pretas, com cerca de dois anos de idade. Será entregue ao legítimo dono.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

| DIA | FARMÁCIA | MORADA | TELEF. |
|-----|--------------|-----------------|--------|
| 26 | Santos | Rua 19, n.º 263 | 720331 |
| 27 | Paiva | Rua 19, n.º 319 | 720250 |
| 28 | Higiene | Rua 19, n.º 293 | 720320 |
| 29 | Grande Farm. | Rua 62, n.º 457 | 720093 |
| 30 | Teixeira | Avenida 8 | 720352 |
| 01 | Santos | Rua 19, n.º 263 | 720331 |
| 02 | Paiva | Rua 19, n.º 319 | 720250 |

TELEFONES ÚTEIS

| | |
|-----------------------------------|--------|
| Bombeiros Voluntários de Espinho | 720005 |
| Bombeiros Voluntários Espinhenses | 720042 |
| Hospital de Espinho | 720327 |
| Polícia de Segurança Pública | 720038 |
| Guarda Nacional Republicana | 720035 |

CÂMBIOS (EM NOTAS)

| | | | |
|---------------|-----------|---------|---------|
| África do Sul | — Rand | 50\$35 | 56\$35 |
| Alemanha | — Marco | 80\$15 | 81\$35 |
| Bélgica | — Franco | 3\$630 | 3\$880 |
| Brasil | — Cruzado | 1\$312 | 2\$012 |
| Canadá | — Dólar | 101\$55 | 104\$05 |
| Espanha | — Peseta | 1\$158 | 1\$278 |
| E.U.A. | — Dólar | 133\$30 | 136\$80 |
| Finlândia | — Marca | 32\$60 | 33\$20 |
| França | — Franco | 23\$60 | 24\$30 |
| Holanda | — Florim | 71\$25 | 72\$35 |
| Itália | — Lira | \$099 | \$114 |
| Inglatera | — Libra | 240\$75 | 245\$25 |
| Suécia | — Coroa | 22\$15 | 22\$65 |
| Suíça | — Franco | 97\$85 | 99\$35 |
| Venezuela | — Bolívar | 4\$081 | 5\$081 |

24 DE NOVEMBRO

UM «TRI-CICLO» A CAIR AOS PEDAÇOS

Espinho moderniza-se, é certo. Quase diríamos que cada dia que passa surge um novo prédio e assim se vai alterando a fisionomia da cidade. Resistem, todavia, alguns «monos» que são uma verdadeira mancha de óleo em camisa branca. Referimo-nos a velhos prédios, em abandono, a cair aos pedaços, sem que sejam reparados ou demolidos. Temos disso um pouco por todo o lado, mas o melhor exemplo é, com toda a certeza, o do imóvel onde funcionou a Escola Secundária (primeiro) e um dos anexos do antigos «tri-ciclo», entre as ruas 19, 21, 30 e 32.

Ali os vidros inteiros são uma saude, muitas das portas já caíram de podre e outras foram arrombadas por marginais que ali se acolitam para fins menos claros (sem esquecer os que procuram o local como substituto das instalações sanitárias que a zona não tem...). Quanto ao interior, que um destes dias visitámos (entrar ali é facilimo), dá a impressão que foi palco de um furacão: carteiras escaqueiradas para um lado, armários rebentados para o outro, enfim...

Creemos bem que a autarquia poderia tomar medidas conquanto o imóvel seja propriedade privada. De uma ou outra forma, a Câmara poderia solucionar o problema, nem que tivesse de recorrer a um expediente que é normal nestas circunstâncias e que os autarcas sabem muito bem qual é. Há fins que justificam os meios...

MÉTODOS COMUNISTAS NAS AUTARQUIAS

Dos jornais, sem comentários: O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP) denunciou o que classificou de «autêntico serviço secreto» na Câmara da Amadora.

Em comunicado, aquela estrutura sindical afecta à UGT afirma que a câmara «atingiu o ponto de rotura na convivência entre as pessoas».

Entre as causas apontadas estão «o comportamento dos vereadores do PC, com a cobertura do presidente», e a admissão de um agente da polícia — o comissário Santinhos — que, segundo o sindicato, «tem criado um clima de terror, tanto junto dos trabalhadores como entre alguns extratos da população».

O SINTAP afirma que aquele agente foi recrutado pela estrutura comunista da câmara e que os poderes que lhe foram conferidos deram origem «à criação de um autêntico serviço secreto». «A câmara funciona como central de uma polícia de investigação da população e dos trabalhadores», acrescenta o sindicato.

De acordo com o comunicado, o comportamento dos vereadores do PC e do seu funcionário foi denunciado por um trabalhador, em carta dirigida ao presidente e a toda a vereação, queixando-se de ter sido obrigado pelo comissário Santinhos a fazer várias tarefas, entre as quais averiguar a vida particular de outros colegas da edilidade.

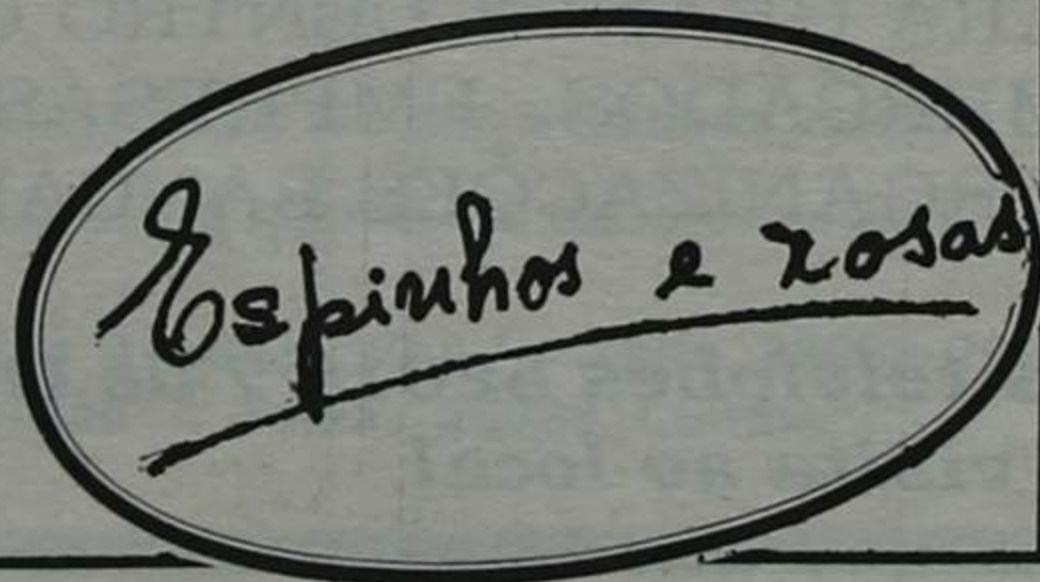
«Perseguir durante três dias e noites um colega e informar o comissário sobre as pessoas que o acompanhavam, controlar as horas a que o mesmo colega entrava em casa e quais os restaurantes que frequentava, assim como quem pagava a conta», foram algumas das tarefas que o referido trabalhador foi incumbido.

O SINTAP manifesta a sua preocupação por este «despoder anti-democrático» e afirma, no comunicado, que está a «diligenciar junto de várias entidades no sentido de serem respeitados os princípios da liberdade e da democracia no concelho Amadora.»

PARQUE INFANTIL CONTINUA UM «CACO»

Tem-se dito e redito que é para já mas a verdade é que nunca mais vemos renovado o equipamento do parque infantil João de Deus. Há muito que aquilo permanece um autêntico «caco», para mal das nossas crianças que continuam sem direito a divertirem-se um pouco.

Por quanto tempo mais?



Vem aí o «rei dos instrumentos», carregando a mais bela das sonoridades. É isso! a partir de 1990 a Igreja Matriz de Espinho vai dispor de um órgão de tubos que custará à volta de 26 mil contos e que vai dar pontos ao principal templo local, enquanto espaço de concertos. Esta compra, como veremos adiante, pretende assinalar o centenário da paróquia, que ocorre em Maio de 1989, mas não será a única iniciativa a marcar a efeméride, como também constataremos.

INVESTIMENTO PARA 26 MIL CONTOS

ÓRGÃO DE TUBOS NA IGREJA MATRIZ «MARCARÁ» CENTENÁRIO DA PARÓQUIA

Em Maio do próximo ano passamos precisamente cem anos sobre a data de fundação da paróquia de Espinho. Para marcar a efeméride, o pároco Manuel Ribeiro e os seus mais directos colaboradores têm um projecto: o de dotar o templo local com um órgão de tubos que, assim muito por alto, custará qualquer coisa como 26 mil contos.

Segundo os nossos informadores, será um órgão idêntico ao que existe na Sé Catedral do Porto desde fins de 1985, sendo, todavia, «um tudo nada menor».

Ao que apurámos, o padre Manuel Ribeiro já «apalçou o pulso» a um grupo de paroquianos sobre esta aquisição e todos foram unânimes em reconhecer a validade da ideia, tanto mais que a igreja tem excelentes condições acústicas.

Outras reuniões já se seguiram — a última terá sido na passada quinta-feira — nas quais se deram mais alguns passos, entre eles a redacção de uma carta a todos os paroquianos, sensibilizando-os por forma a

dianter que vamos saber como é bela a música de Handel e Bach, ou mesmo Vivaldi e Liszt.

DA HISTÓRIA DA PARÓQUIA

Mas a paróquia não se ficará por aqui no que diz respeito às comemorações deste centenário da paróquia. Pretende, com efeito, levar por diante um vasto conjunto de iniciativas, ainda em fase primária de preparação e que, por isso, não convirá publicitar por ora.

O que convirá é recuar um século atrás e falar um pouco dos primórdios da paróquia, que teve existência legal precisamente a 23 de Maio de 1889.

Nesse tempo, paróquia e freguesia eram uma e a mesma coisa, pois não havia separação entre a Igreja e o Estado.

Em «Espinho — breves apontamentos para a sua história», precisamente do primeiro sacerdote vareiro, o padre André de Lima, escreve-se sobre as origens (tempestuosas) da paróquia:

O «IRMÃO» DA SÉ CATEDRAL DO PORTO

Criança em gestação, este órgão de tubos da «Matriz» local, tem um «irmão» que há dois anos «mora» na Sé Catedral do Porto. Pesa 25 toneladas, tem 3500 tubos, 48 registos, 6 acoplamentos, uma consola com três teclados e pedaleira. Custou a um grupo de personalidades e empresas do Porto cerca de 40 mil contos.

Foi inaugurado a 19 de Outubro de 1985 e a sua construção efectuou-se numa das mais reputadas oficinas de organaria da República Federal Alemã. Sob a orientação técnica do professor Franz Lehnrofer, da Universidade de Munique, e apoiada em processos científicos e históricos, a construção deste «rei dos instrumentos» — considerado único na Península Ibérica — demorou três anos.

contribuírem, dentro das suas possibilidades, para a aquisição.

As nossas fontes adiantaram, entretanto, que a paróquia também vai desenvolver esforços junto do Estado e da Fundação Gulbenkian, no sentido de obter subsídios que minorem o esforço financeiro dos espinhenses.

«Está tudo numa fase ainda muito primária mas estamos entusiasmados e convictos de que conseguiremos os nossos objectivos», disse um informador.

Oxalá assim seja pois o património cultural paroquial saíra deveras enriquecido e o principal templo da cidade ganharia pontos como sala de concertos. De facto, o órgão não servirá somente para apoio aos serviços religiosos, mas também para concertos pelos mais reputados «tangedores».

De acordo com as nossas fontes, o órgão de tubos estará operacional em 1990 e daí em

«Quando em 1889 Espinho, que já contava uns 700 fogos, mas era ainda Lugar de Anta, que à sua parte tinha apenas 500, foi dele desanexado e constituído em freguesia autónoma (...). Feita, porém, a demarcação da nova paróquia por meio de balizas de madeira (...) toda a gente viu num relance, e os interessados primeiro que todos, que dentro dela, além da povoação de Espinho ficavam duas extensas áreas de terrenos de Silvalde e Anta (...). Dai os protestos de todos mas principalmente dos de Anta, ameaçadores e até, por vezes, sangüinolentos».

Como Espinho ainda não tinha cemitério e faleceu um paroquiano um ou dois dias depois de concretizada a independência, foi preciso levá-lo a enterrar em Anta. Mas — conta o padre André de Lima — quando o préstito fúnebre ia a chegar aos actuais limites de Anta, «surgiram dos campos próxi-

mos e armados de paus e pedras, de armas de fogo e rellhas de arados muitas pessoas (...) não querendo que o enterro avançasse presidido pelo abade de Espinho». E, pelos vistos, conseguiram os seus intentos.

Com os tempos, estas animosidades foram-se diluindo e este caso fica assim como um mero episódio histórico que hoje recordamos com um sorriso nos lábios.

J. G. J.

NOVO - DIFERENTE

JARDIM
DE INFÂNCIA
EXTERNATO
OLIVEIRA MARTINS



Rua 19, n.º 786 (Praceta)
Telef. 721468 - 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O NOVO ANO LECTIVO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO
GALERIA DE ARTE

Exposição de Pintura do

Prof. LEOPOLDO BATALHA

«NOITE DE ESPINHO» PARA VARIAR

Além do cinema, das artes plásticas e da Televisão, que mais nos reservam os próximos dias em termos de ocupação dos tempos livres? A «noite de Espinho», o grande espectáculo do Lions e, que nos conste, nada mais...

□□□

Se os seus gostos se inclinam mais para as Artes Plásticas, até ao dia 4 de Dezembro, poderá ver, na galeria de arte do Casino Solverde, uma exposição de vinte telas — óleos e aguarelas — de autoria do professor Leopoldo Batalha.

Nome bem conhecido no domínio das artes plásticas, em Portugal, Leopoldo Batalha recebeu já vários prémios e fez inúmeras exposições em todo o país, estando representado em alguns museus nacionais portugueses.

Trata-se de mais uma exposição da iniciativa das Galerias Vandoma, do Porto, com o apoio da Solverde — Sociedade de Investimentos Turísticos, SA.

□□□

Se gosta de cinema então, em Espinho, poderá optar entre uma comédia ou um filme de acção.

Com efeito, na sala de cinema do Casino Solverde, passa hoje, em última exibição, às 21.30, a comédia de Woddy Allen, «Os dias da rádio». De amanhã, sexta, até à próxima segunda-feira, o filme é também de acção e intitula-se «Os Intocáveis» e conta com as atuações, nos principais papéis, de Robert de Niro e Sean Connery. É a história da «saga de um punhado de homens que não se deixaram vencer».

Nas sessões da meia-noite tem três filmes à escolha. Assim, hoje poderá ver

«Joy — Uma mulher de luxo», interdito a menores de 18 anos. Amanhã, o filme em cartaz intitula-se «Invasão EUA» e é para maiores de 16 anos. Sábado poderá ver «O nome da rosa», classificado para maiores de 12 anos.

Os mais pequenos têm, no próximo domingo, na matinée das 11 horas, «Festival Pantera n.º 1».

□□□

Uma outra forma de passar o seu tempo é assistir à Grande Noite de Espinho que o Lions vai realizar, no Casino Solverde, sábado, pelas 21 horas.

Participam no espectáculo vários artistas e colectividões da terra a saber: Ballet da Prof.ª Adriana Domingues, Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, Orfeão de Espinho, Academia de Música, agrupamento musical «Conchas da Costa Verde», Coral TLP com o conjunto do casino «The Four Dukes», Joseca, Justino Teixeira e seu grupo de guitarras, Olímpico Capela, Carla Maria Guedes, José Manuel Almeida, Manuel Miranda, Vítor Loureiro e Francisco Serra.

A receita reverte a favor da Conferência de São Vicente de Paulo, de Espinho.

□□□

Para os seus serões televisivos o nosso destaque vai para a série «De um Natal ao outro». Pelas 21.10 de manhã, sexta-feira, na RTP/1, poderá ver o segundo episódio desta excelente série norte-americana, com o título «O Primeiro Natal».

As vidas e as relações dos diversos membros da família Gardner, durante o período de um ano, que começa num Natal e acaba no outro, são o tema desta série dramática de seis episódios.

Joe Gardner é o chefe de uma família

americana de classe média. Um homem forte e amado que subiu a vida à sua custa e que é, actualmente, dono de uma fábrica.

Ruth, a sua mulher, é o pilar da família e mãe de quatro filhos já adultos. Durante um ano muitas coisas vão acontecer no seio desta família. A morte inesperada de Ruth, num desastre de automóvel, afecta profundamente a vida do marido e dos filhos.

Os membros da família Gardner reúnem-se no Natal, pela primeira vez, depois de muitos anos. Depois de uma longa ausência, o filho Jack regressa, ressuscitando velhas animosidades entre ele e o pai. Anne — a filha mais velha — e o marido preparam-se para construir a casa dos seus sonhos, enquanto Lindley, a sua irmã, espera o primeiro filho. E Sam, o filho mais novo, está noivo de uma companheira de estudos.

Quando Ruth morre, Joe começa por se recusar a aceitar a sua morte reagindo muito mal. Mas, graças ao auxílio e ao amor dos seus filhos, Joe reconcilia-se com a vida, conformado com a sua dor.

Esta é a nossa sugestão mas há mais programas para você escolher, durante o seu fim-de-semana televisivo:

SEXTA-FEIRA — RTP/1 — 09.00, Abertura; 09.01, Bom dia; 10.00, Às dez; 12.15, Tudo ou nada; 13.00, Jornal da tarde; Até às 17.30, Ciclo Preparatório TV; 17.36, Sumário; 17.40, Brinca brincando; 18.25, Os anos não contam; 18.50, O império de Carson; 19.30, Telejornal; 20.00, Bolsa dia a dia; 20.05, Boletim meteorológico; 20.15, Roque Santeiro; 21.10, De um Natal ao outro; 22.20, O programa das festas; 22.55, 24 horas; 23.30, Remate; 23.40, Pela noite dentro — «O diabo nas colunas». RTP/2 — 13.15, Abertura; 13.16, Countdown; 14.10, Agora escolha;

15.40, O mundo é um palco; 16.35, Trinta minutos com...; 17.10, Os imigrantes; 18.00 Ponto por ponto; 19.00, Totally Live; 19.55, Hitchcock apresenta; 20.20, Os malucos do circo; 20.50, Montra de livros; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Clube de jornalistas; 22.00, Mancha na paisagem; 23.00, Troféu.

SÁBADO — RTP/1 — 09.00, Abertura; 09.01, Juventude e família; 12.00, Defesa do Ambiente; 12.30, Estrada larga; 13.00, Notícias; 13.10, Especial National Geographic; 14.00, Parlamento; 14.30, Lucky Luke; 15.00, Sobe e desce; 16.00, Sessão da tarde; 17.45, A figa; 18.45, Saber saúde; 19.05, Sete folhas; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado, 21.00, Boletim meteorológico; 21.05, Duarte & Companhia; 22.00, Joana no Casino do Estoril; 23.30, Cinema da meia noite. RTP/2 — 09.00, Abertura; 09.01, Compacto Countdown; 13.00, Compacto «Tudo ou nada»; 16.00, Troféu; 20.05, Música na América; 21.00, Strindberg; 22.00, Concorde ou talvez não.

DOMINGO — RTP/1 — 09.00 Abertura; 09.01, Juventude e família; 11.15, Eucaristia dominical; 12.00, 70 x 7; 12.30, TV Rural; 13.00, Notícias; 13.10, O som da casa; 13.50, A casa de Irene; 14.15, Cosmos; 15.10, Desenhos animados; 15.30, A primeira matinée; 17.15, Clube Amigos Disney; 18.50, Um anjo na terra; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.40, Eu show nico; 21.40, O Polvo 3; 22.50, Domingo desportivo. RTP/2 — 09.00, Abertura; 09.01, Music Box; 10.00, Troféu; 12.30, Juventude e família; 13.00, Caminhos; 13.20, Novos horizontes; 13.40, TV Mulher; 14.10, Seja bem vídeo; 15.00, Troféu; 17.00, A evolução do Homem; 18.00, A tia de Frankenstein; 18.55, Piano Bar; 20.00, Quem sai aos seus; 20.25, Artes e letras; 21.10, Cineclube.

«SEMENTE» LANÇADA À TERRA DE ANTA HÁ 10 ANOS

O Grupo Cultural e Recreativo «Semente», de Esmoães, Anta, assinala o seu décimo aniversário no próximo domingo. Será uma comemoração íntima entre elementos, familiares, convidados e amigos.

Fazendo uma análise a estes dez anos de vida, o secretário do grupo, Inácio Soares, sublinha, em ofício dirigido à nossa redacção, que «foram bastante positivos no que respeita à sua realização como grupo, apesar das dificuldades por que tem passado».

PROGRAMA

É o seguinte o programa comemorativo: às 11 horas, missa em acção de graças na Igreja Paroquial; 12.30, almoço; 15, espectáculo de variedades no salão da Tuna Musical de Anta.

«DEFESA DE ESPINHO» — 2903 — 26-11-87



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Torna-se público que pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho e nos autos de Liquidação em Benefício do Estado da Herança de Guilhermina Ruano Valverde, registados sob o n.º 456/86, intentada pelo Digno Agente do Ministério Público, correm éditos de VINTE DIAS, a contar da data da publicação do presente anúncio, NOTIFICANDO TODOS OS CREDORES INCERTOS de GUILHERMINA RUANO ALVES que foi residente na Rua 7, n.º 447, Espinho, para no prazo de DEZ DIAS, findos os referidos éditos, reclamarem querendo, os seus créditos, nos termos do disposto no artigo mil cento e trinta e quatro, do Código do Processo Civil.

Espinho, 16 de Novembro de 1987

O JUIZ DE DIREITO,
Joaquim Costa de Moraes
A ESCRITURÁRIA,

Maria Teresa Pinto de Almeida Pedro

APARTAMENTOS

T3 E T4 C/ TERRAÇOS

ESPINHO

EDIFÍCIO JUNTO À TORRE LICEU

Rua 19, N.º 1465

INFORMAÇÕES E VENDAS

NO LOCAL
☎ (02) 7642511

AJUDE

OS BOMBEIROS

E OXALÁ

NÃO PRECISE

DA AJUDA

DELES

SUPERMERCADOS

GAMA

ADMITE OFICIAIS DE 1.ª E 2.ª
PARA SECÇÃO DE TALHO.CONTACTAR DIRECTAMENTE
NO SUPERMERCADO

VENDE-SE

OVAR

— ÁREA DE 4.000 M² EM LOCAL PRIVILEGIADO NO «CENTRO» DA CIDADE, COM TRÊS FRENTES.

— INTERESSA PARA GRANDE CENTRO COMERCIAL, SUPERMERCADOS, EMPRESAS CONSTRUTORAS E ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS.

— Contactar pelos telefones 52015/7 de Ovar (56) para combinar visita ao local.

Como revelámos em primeira mão, na nossa última edição, o basquetebol renasceu em Espinho no plano competitivo, através da Casa do Povo, cuja equipa disputa, neste momento, a prova de segundas categorias do INATEL/Porto.

Alvaro Brandão é o «patrão» da equipa e explica-nos que esta equipa «nasceu de várias tentativas para fazer singrar a modalidade em Espinho» - tentativas de entre as quais sobressai a experiência abortada na Associação Académica, entre 1976 e 79.

Alvaro Brandão fala-nos ainda das dificuldades que os atletas da Casa do Povo experimentam, sobretudo por terem de jogar sempre fora (não há pavilhão disponível para os desafios), e vinca o seu desejo de alimentar a sede de competição visível em muitos amantes do basquetebol recém-saídos das escolas, onde a modalidade é acarinhada pelos professores de educação física.

PAVILHÕES PARA JOGAR NÃO HÁ

- Como é que nasceu esta ideia de formar uma equipa?

«A ideia nasceu de várias tentativas de fazer singrar a modalidade em Espinho. A única hipótese que tivemos foi através da Casa do Povo e do INATEL».

- Mas vocês têm experiência em outros clubes...

«Certo. Já passamos pela Associação Académica de Espinho, pelo Praia da Aguda e pelo GRIB, de Pa-

ços de Brandão. Na Académica estivemos entre 76 e 78».

- Porque deixaram a Académica?

«Por falta de condições. Eles davam muito pouco apoio à modalidade. Viravam-se para outras modalidades: o hóquei em patins e, em segundo plano, o voleibol. O basquete nunca teve grandes hipóteses de sobressair naquele clube».

- Havia má-vontade da direcção para com o basquete?

«Não digo de todos os elementos, mas da maior parte».

- Que hipóteses têm vocês de singrar com a camisola da Casa do Povo de Espinho, que não tem pavilhão, nem tem outras estruturas nenhuma para o desporto?

«Foi a única entidade que se prestou a dar-nos apoio. Eles têm condições para isso; o que realmente não têm é pavilhão. Nós alugamos o pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, mas só para os treinos. Quanto aos jogos, não os podemos fazer em Espinho. Temos de efectua-los todos fora de casa».

- Não há mesmo possibilidades de jogar num dos pavilhões locais?

«O pavilhão da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida encerrou para obras em 1985 e nunca mais o alugaram a ninguém, conquanto a nós fizesse bastante jeito. Mas não havendo possibilidades, paciência... Quanto ao antigo Liceu, a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, não tem horas disponíveis para fazermos os nossos jogos. Arranjou-se apenas um horário restrito para treinos. Entretanto, falei à Académica de Espinho, para nos cedermos o seu pavilhão, já que somos uma equipa da terra

e estamos a tentar divulgar a modalidade nesta cidade. Eles manifestaram boa vontade mas só nos cediam o pavilhão ao domingo, dia em que o INATEL não faz jogos de campeonato. Para eles, não dá jeito. Ficamos assim desprevenidos neste aspecto e temos de fazer os jogos todos fora, sempre em casa do adversário».

- Qual é o apoio que a Casa do Povo vos dá; é financeiro?

«Sim, é financeiro, embora esse apoio seja um bocado restrito. Com esse apoio e a ajuda de alguns atletas, vai-se enfrentando as despesas».

- Em termos de equipamentos...

«Ofereceram-nos um equipamento completo. Foi uma firma do Porto. Falámos também com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho e eles acederam, em princípio, a fazer publicidade, mas só a partir de Janeiro».

- Quanto ao campeonato...

«Como participamos pela primeira vez, vamos entrar na segunda categoria, na série A - isto a nível do distrito do Porto. É certo que pertencemos ao distrito de Aveiro mas pedimos uma autorização para podermos jogar os campeonatos do Porto, pois é-nos mais fácil e dá menos despesas. Na nossa série jogam também a Fidelidade, Tranquilidade, Câmara de Gaia, Salvador Caetano, Olímpicos de Canidelo, Banco Borges & Irmão, Aliança Seguradora, Caixa Geral de Depósitos e Sindicato de Seguros, e todas elas apresentaram pavilhão. Portanto, à partida entramos em competição numa posição desfavorável. Todos nós, no entanto, temos um certo grau de experiência nesta coisa do basquete e para esta categoria de prática estou convencido que

CASA DO POVO DE ESPINHO, 73 CAIXA G. DE DEPÓSITOS, 51

Jogo no pavilhão da Escola de Paranhos, no Porto.
Casa do Povo de Espinho - António Duarte Rocha, Benjamim Ferro, Marcos Reis, Luís Oliveira, Pedro Sarai-va, Rolando Ferreira, José Oliveira e Alvaro Brandão.
Ao intervalo: 34-26.
Resultado final: 73-51.

BASQUETEBOL DA CASA DO POVO DESCONHECE O FACTOR «CASA»...

até temos possibilidades de singrar».

- Aspiram a entrar, um dia, nos campeonatos federativos?

«Para nós, vai ser muito difícil. Espinho não tem muitos apaixonados pela modalidade e é preciso haver uma carolice grande para que se pudesse divulgar em Espinho muito mais esta modalidade. Repare que, nas escolas, os miúdos têm um programa de basquete para cumprir. Saem de lá e não podem continuar a praticar a modalidade de que gostam. Acho que se devia pensar mais nisto num ou noutro clube - numa Associação Académica ou num Sporting de Espinho - a ver se se poderia dar mais apoio

a estes miúdos que saem das escolas a querer jogar basquete, porque nós temos alguns a treinar connosco que gostam mesmo da modalidade».

- Acha que a Casa do Povo de Espinho poderá, algum dia, ter o seu próprio pavilhão e dar-vos aquilo que reclama da Associação Académica e/ou do Sporting de Espinho? Há casas do povo já com certas estruturas a nível desportivo...

«Sim, é um facto que algumas casas do povo têm essas infra-estruturas; só que, aqui em Espinho, eles ainda estão numa fase experimental. O desporto ali é uma coisa nova e não sei».

J. G. J.

UM PERCURSO QUE SE INICIA EM LUANDA

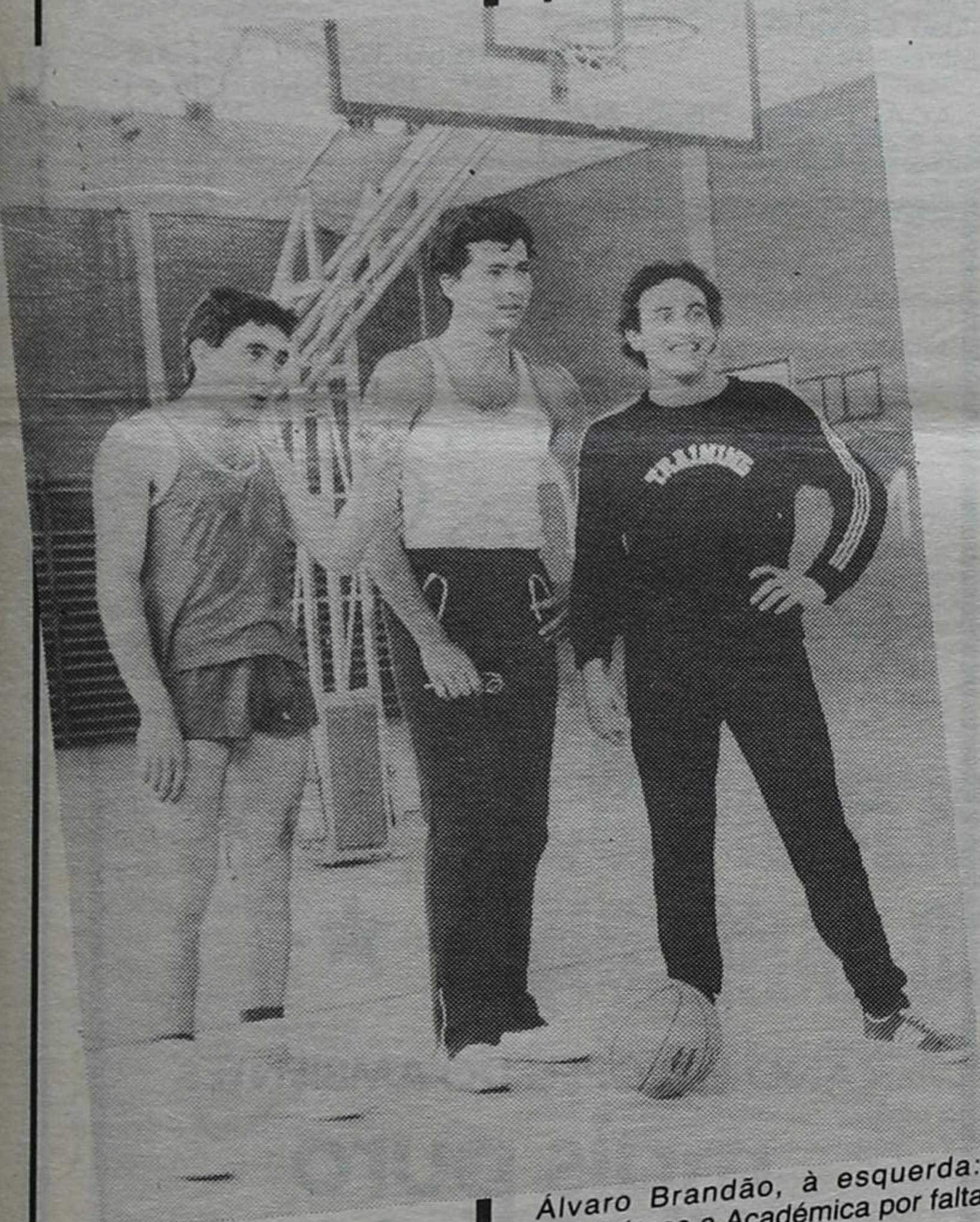
Alvaro Brandão começou a praticar basquetebol no Benfica de Luanda, nos seus iniciados. Aí se manteve até juvenil, ocasião em que transitou para outra turma luandense, o Belenenses.

Com a descolonização, Alvaro veio para Espinho, trazendo consigo o «bichinho» do basquete. Daí que abordasse os dirigentes da Associação Académica, no sentido de introduzir a modalidade na colectividade. Estávamos em 1976.

A experiência durou até 79. O projecto caiu, segundo Alvaro Brandão, por alegada falta de apoio de parte dos dirigentes da colectividade da Fonte do Mocho.

Mais tarde, uma modesta colectividade da Aguda acolhe Alvaro e o seu grupo e, depois, o GRIB, de Paços de Brandão. Mas era aqui, em Espinho, que Alvaro queria praticar o basquete. Aqui, se possível de novo na Académica, com mais apoios, com outras condições. Mas, como se fecharam estas portas e se abriram as da Casa do Povo, havia que aproveitar... ainda que jogando sempre em casa do adversário, por falta de um pavilhão disponível aos sábados...

Enfim, uma história que sustenta perfeitamente o velho adágio «querer é poder».



Alvaro Brandão, à esquerda: «Deixámos a Académica por falta de condições»

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º - Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges - Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
«OS DIAS DA RÁDIO» - M/12 anos
Às 24 h - «JOY - UMA MULHER DE LUXO»
De 27 a 30 - «OS INTOCÁVEIS» - M/16 anos
Sexta-feira, às 24 h - «INVASÃO EUA» - M/16 anos
Sábado, às 24 h - «O NOME DA ROSA» - M/12 anos
Domingo, às 11 h - Matinée Infantil
«FESTIVAL PANTERA N.º 1» - Todos

CLUBES REÚNEM EM ESPINHO

A Associação Nacional de Clubes e a Confederação de Clubes reúnem-se na próxima segunda-feira, dia 30, aqui em Espinho, a convite do dr. Lito Gomes de Almeida, na sua qualidade de presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho.

Estarão presentes 20 presidentes dos clubes da I Divisão.

EXPOSIÇÃO DE AVES EM GAIA

O Clube Ornitológico Português, da Praia da Aguda, Arcozelo, vai promover, de 5 a 8 de Dezembro próximo, uma exposição internacional de aves canoras e ornamentais, a realizar no pavilhão do Cais de Gaia (à Ribeira).

Esta será a exposição de maior impacto e arrastará até si milhares de visitantes nacionais e estrangeiros. Está previsto para presidir no dia da inauguração, 5 de Dezembro, pelas 10 horas, a presença do presidente da Câmara de Gaia, Pinho Simões.

O horário de funcionamento da exposição é, todos os dias, das 10 às 23 horas.



Natal é sempre aquela correria: se não quer gastar muito, compra uns presentes que as pessoas logo esquecem. E se quer gastar um pouquinho, acaba caindo sempre

no mesmo tipo de presente.

Que tal programar desde já uma ideia diferente?

M. L. tem presentes que impressionam muito bem os amigos, por preços que não vão necessariamente impressioná-lo. As jóias M. L. serão sempre mais uma razão para que o continuem chamando de bom marido, filho, pai, irmão, genro, cunhado, sogro e amigo formidável, etc., etc..

Estou à vossa disposição diariamente a partir das 16 horas, incluindo fins-de-semana,

Maria Helena Couto

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

Loja 15 - ESPINHO

VOLEIBOL

BOA PEDALADA DOS «TIGRES»

Dois jogos disputados e outras tantas vitórias na divisão de honra do voleibol português indiciam que o Sporting de Espinho está no bom caminho para revalidar o título. Vêm também provar que o Sporting de Espinho, a nível voleibolístico, é uma equipa a respeitar por qualquer adversário, para não falarmos do facto de ser o virtual campeão e a única equipa portuguesa que continua nas competições portuguesas. Como se sabe, na segunda eliminatória defronta a poderosa equipa francesa do Fréjus, sendo o jogo da primeira-mão realizado no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a 5 de Dezembro próximo; a segunda-mão, em França, será 12 do mesmo mês.

Resultados - Seniores - Divisão de honra - Disputou-se este fim-de-semana uma jornada dupla com os seguintes resultados: sexta-feira (1.ª jornada), Ac.ª S. Mamede, 2-Sp. Espinho, 3 (**ver relato adiante**); sábado (2.ª jornada), Sp. Espinho, 3-Sporting Lisboa, 0 (parciais de 15-11, 15-6 e 15-10).

1.ª Divisão nacional - sábado (2.ª jornada), Ac.ª Espinho, 3-Nn'Álvares, 0.

CAMADAS JOVENS

Juniors masculinos - CD Fiães, 2-Sp. Espinho, 3; Ac.ª Espinho, 3-Castelo da Maia, 0. **Femininos** - Sp. Espinho, 3-Ginásio St.º Tirso, 0.

Juvenis masculinos - Órfeão da Feira, 1-Sp. Espinho, 3; Ac.ª Espinho, 3-Fiães, 2. **Femininos** - Leixões, 1-Sp. Espinho, 3.

Iniciados masculinos - Esc. Preparatória da Póvoa, 0-Sp. Espinho, 3; Ac.ª Espinho, 3-Fiães, 0.

MEDE - Hélder Teixeira, Vieira Monteiro, Jorge Freitas, Paulo Rebelo, José Pinto, Paulo Castelo, Vítor Quelhas, Carlos André, Jorge Santos, Paulo Ferreira e Fernando Almeida.

SPORTING DE ESPINHO - Pedro Baptista, António Castro,

ENTREVISTA COM MOREIRA

A entrevista com Moreira, supervisor do volei académista, anunciada para esta semana, será apenas inserida de hoje a oito dias, por absoluta falta de espaço.

AC. S. MAMEDE, 2

SP. ESPINHO, 3

Jogo no pavilhão da Académica de S. Mamede. Árbitros: João Cantarino (1.º) e António Moreira (2.º).

ACADEMICA DE S. MA-

Fernando Castro, José Monteiro, Manuel Rosa, Kustra, Alexandre Afonso, António Pedroza, Rui Silva, Carlos Natário, Jorge Monteiro e António Figueiredo.

RESULTADOS PARCIAIS - 15-11, 13-15, 13-15, 15-8 e 11-15.



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, n.º 756 - Telef. 724847 - 4500 ESPINHO - Portugal

Todos os Trabalhos em Flores Naturais e Secas, Plantas, Artesanato

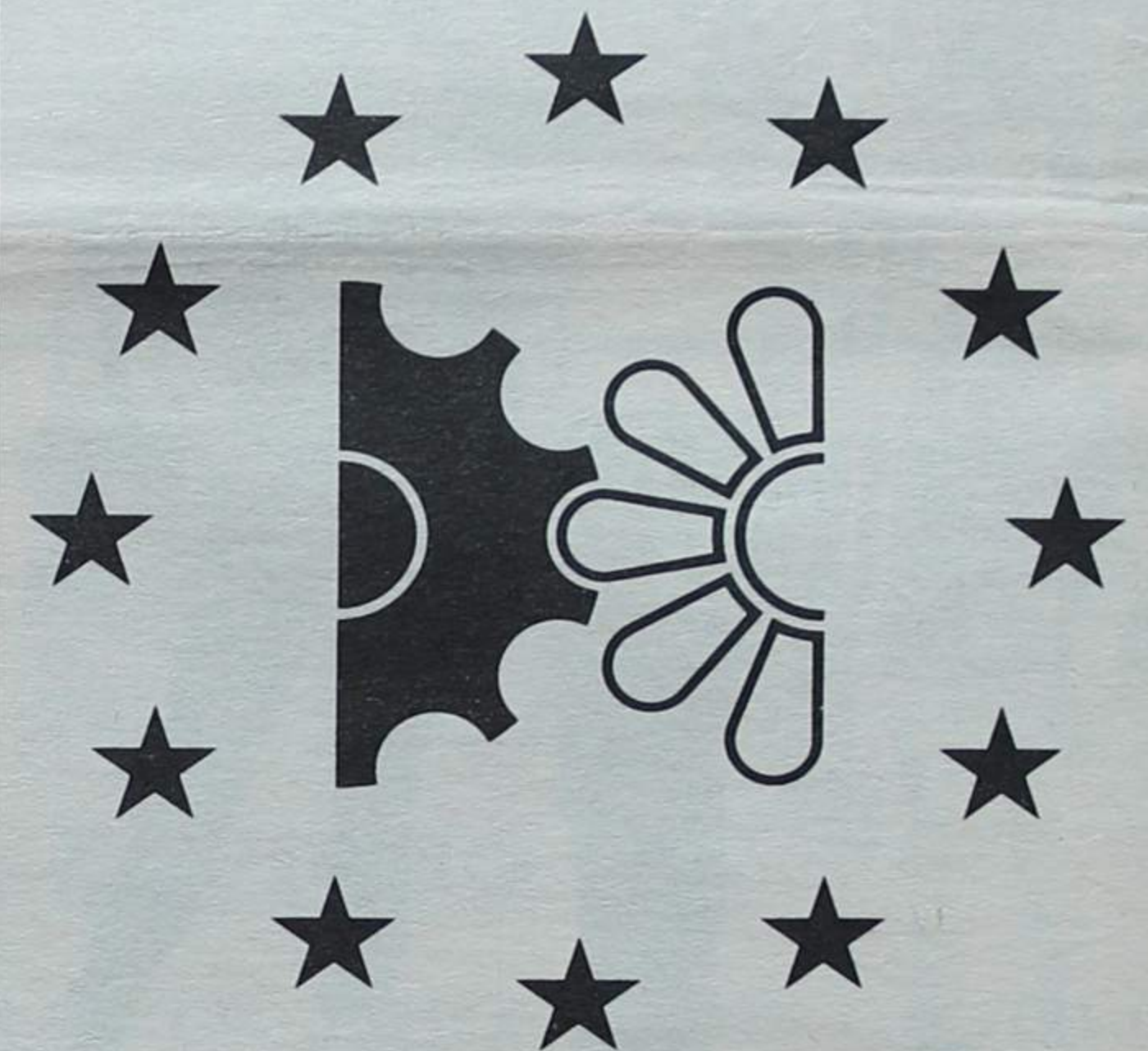
SALVE 30/11/87



Maria José O. Dias Santana

SEU MARIDO, FILHAS, GENROS E NETINHOS DESEJAM-LHE QUE ESTA DATA SE PROLONGUE POR MUITOS E LONGOS ANOS.

J. R.



ANO EUROPEU DO AMBIENTE

mais puro
melhor futuro

PALMO E MEIO

BOUTIQUE INFANTIL E JUVENIL

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II - Loja 23

Telefone 720259 - 4500 ESPINHO

ABRE A 28 DE NOVEMBRO DE 1987

AGRADECE A SUA VISITA

CONNOSCO
A SUA CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO. L

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

TAÇA DE PORTUGAL

3.ª ELIMINATÓRIA - RESULTADOS

| | |
|---------------------------|-----|
| Leiria-Argus | 5-1 |
| E. Lagos-Trofense | 3-0 |
| Palmelense-Penafiel | 0-1 |
| Salgueiros-Leça | 4-0 |
| U. Montemor-U. Madeira | 1-0 |
| Olivais-Freamunde | 1-0 |
| Sacavenense-Estarreja (x) | 2-1 |
| P. Ferreira-Benfica | 1-4 |
| Silves-Varzim (x) | 1-0 |
| Guimarães-Murça | 7-0 |
| Paredes-Lusitânia | 2-1 |
| V. Lisboa-Setúbal | 0-3 |
| Águeda-Mangualde (x) | 0-0 |
| Luso-O. Hospital (x) | 0-0 |
| Joane-Beira Mar | 0-1 |
| Lixa-Pescadores (x) | 1-0 |
| Lousanense-Sintrense | 4-1 |
| E. Portalegre-Cacém | 6-0 |
| Anadia-Famalicao (x) | 2-1 |
| Lamas-O. Bairro | 3-1 |
| Alcanenense-Mirense | 0-1 |
| Espinho-Almeirim | 2-0 |
| Felgueiras-Belenenses | 1-0 |
| Tirsense-Portimonense | 0-2 |
| Seia-Montijo | 2-1 |
| Vianense-Serpa | 3-1 |
| V. Real-Vilafraquense | 2-1 |
| C. Piedade-Estoril | 0-3 |
| Odivela-M. Cavaleiros (x) | 0-0 |
| Nacional-Boavista | 0-1 |
| Marco-S. Cacém | 3-0 |
| Esposende-Lamego | 2-0 |
| Covilhã-Torriense | 3-1 |
| Fanhões-Rio Ave (x) | 1-1 |
| Quarteirense-Marítimo (x) | 1-3 |
| Caldas-Pessegueirense | 1-0 |
| Candal-Amadora | 0-2 |
| S. Correia-Elvas | 0-2 |
| Oihanense-Académica | 5-1 |
| Moura-Porto | 0-2 |
| J. Évora-S. Clara | 2-0 |
| Peniche-Pedrouços (x) | 2-3 |
| Lusitano-Vizela (x) | 2-1 |
| Leixões-Amora | 2-1 |
| U. Coimbra-Aves | 0-3 |
| Alverca-Valonguense (x) | 1-1 |
| Maia-Quimigal | 2-1 |
| F. Benfica-Guarda (x) | 1-0 |
| Farense-Sporting | 1-0 |
| Fafe-Santarém | 6-2 |
| Oliveirinha-Portalegrense | 2-1 |
| Lourosa-Dragões (x) | 2-1 |
| Ermesinde-Cinfães | 2-1 |
| Bragança-Chaves | 1-0 |
| Fundão-Vilanovenses (x) | 0-1 |
| Fátima-Amarante (x) | 1-1 |
| Braga-Moreirense | 3-0 |
| Marinhense-Santacomba | 3-0 |
| Oriental-Feirense | 3-0 |
| P. Barca-Mirandense | 6-1 |
| G. Vicente-Barreirense | 2-0 |
| A. Viseu-Atlético (x) | 2-2 |

(x) Após prolongamento

RESISTÊNCIA DUROU 70 MINUTOS

Como se esperava, o União de Almeirim fez a vida negra ao Espinho. Defendeu-se como pode e até onde lhe foi possível. O seu objectivo era sair daqui com um empate, no mínimo. É óbvio que a vitória seria melhor.

Durante setenta minutos os visitantes foram gigantes. «Viram-se» mais que os visitados, o que é normal numa equipa que defende. A dificuldade está em romper a barreira oposta. Os «tigres» sentiram essa dificuldade. Enervaram-se. Não perderam a cabeça com atitudes feias (como tantas vezes sucede com outras equipas em igualdade de circunstâncias), mas acusaram uma certa perturbação.

Por algumas vezes Silvino negou ao visitante a possibilidade de se adiantar no marcador e, se tal tem acontecido, adeus «Taça». A vitória seria para a equipa que marcasse primeiro, em especial se o primeiro golo surgisse (como surgiu) muito para além do recomeço. Nessa altura já não há força anímica para a recuperação.

O União de Almeirim sentiu que não valia a pena lutar. Pingo não perdoara na marcação da

grande penalidade favorável à sua equipa, por falta (nítida) do guardião contrário sobre Almeida. Depois, foi tudo uma questão de tempo. O golo de Vitorino, aliás um belo golo de cabeça, num centro de Ado, pode dizer-se que esteve «a mais». Os homens do bom melão e do bom vinho não mereciam esse castigo. À tangente estava mais certo.

Os espinhenses não fizeram nem poderiam ter feito um belo jogo. A «Taça» torna-se mais difícil do que o campeonato. São jogos de vida ou de morte. «Vive» o que ganha e «morre» o que perde.

Nessas circunstâncias, o coração manda mais do que a cabeça. Por isso, a qualidade ressent-se.

No fundo, o importante é vencer. Corresponde isso ao seguir em frente.

Ficar pelo caminho é sempre mau, custa um bom bocado, em especial quando do outro lado está uma equipa de igualha inferior ou que pertence a provas secundárias, caso do União de Almeirim em relação ao Sporting de Espinho.

SP. ESPINHO, 2 - U. ALMEIRIM, 0

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho.

Arbitro: Azevedo Duarte, de Braga, auxiliado por Pinto Pereira e Augusto Duarte.

ESPINHO - Silvino; Artur, Kongolo, Azize e Nito; Luis Manuel, Carvalho e Pingo; Ivan, Marcão e Ado.

Substituições: aos 45 minutos entrou Vitorino para o lugar de Azize.

U. ALMEIRIM - Carlos Dias; Agostinho,

Pita, Paris e Canhoto; Manuel Francisco, Mário João e Adérito; Costa, Eduardo e César.

Substituições: aos 74 minutos, Pedro Honório rendeu Manuel Francisco e aos 88 minutos Mário João cedeu o lugar a Miguel.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Pingo (71 m, de g.p.) e Vitorino (89).

Cartões amarelos: Azize (40m) e Eduardo (44m).

CONFRATERNIZAÇÃO NO FINAL DO JOGO

No final do jogo, dirigentes, técnicos e jogadores do Sporting de Espinho e do União de Almeirim, confraternizaram entre si, numa das dependências do Estádio da Avenida.

Houve troca de amistosos brindes e a oportunidade de todos os presentes saborearem o bom vinho de Almeirim fornecido pela Cooperativa do mesmo nome e distribuído no norte pelas Caves Sá Dias e Filhos, localizada em Valadares.

ESCOLHA O MELHOR E GANHE UM PRÉMIO

«Defesa de Espinho»
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho
RUA 18, N.º 815

MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O BELENENSES

Nome do jogador

Nome

Morada Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

NÃO SÃO VÁLIDAS FOTOCÓPIAS

GUARDA-REDES CONFIRMA «PENALTY»

No final deste Sp. Espinho-União de Almeirim, ouvimos o treinador-adjunto dos locais, Narciso e o interveniente mais directo no lance que deu o primeiro golo dos «tigres», o guarda-redes forasteiro Carlos Dias.

Começámos por Narciso:

«Penso que o resultado favorável à nossa equipa nunca esteve em causa durante o jogo. Aconteceu apenas a prova de que quando as equipas do escalão secundário defrontam as da primeira, para a Taça de Portugal, se agigantam. De facto, o União de Almeirim arregaçou as mangas, conseguindo fazer das tripas coração, ao bater-se como é timbre destas equipas em jogos da Taça».

Sobre as alterações que o Sporting de Espinho apresentou no onze inicial, Narciso salientou:

«As modificações que surgiram foram derivadas de força maior. Não pudemos contar com Ralph, que tinha levado um jogo de castigo, Marco António — também castigado pela Federação — e, por último, Nelo (que tem vindo a jogar habitualmente mas que contraiu um traumatismo no seu pé direito). Daí a impossibilidade do seu contributo».

O guardião forasteiro, Carlos Dias, inquirido sobre o lance de «penalty» em que foi protagonista, declarou-nos:

«Foi mesmo «penalty», não houve dúvidas! Quando o avançado espinhense (Marcão) executou o drible, não hesitei em derrubá-lo com a mão direita. Por isso, o sr. Azevedo Duarte ajuizou bem este lance».

P.J.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

RUA 62, N.º 384 - TELEFS. 721026-721339

SEGURANÇA

Direcção, pneus, suspensão, travões, iluminação e limpa vidros.

CONSUMO

Teste do motor

ESTES SÃO OS EXAMES GRATUITOS QUE VAMOS FAZER NO SEU FIAT!

EXAME GRATUITO

De 2 de Dezembro a 31 de Janeiro

FIAT
Serviço

Conduzir Mais Seguro e Mais Económico

PAULA ROLA DA BOUTIQUE EQUILÍBRIO

CONVIDA V. EX.ª A ASSISTIR AO SEU
DESFILE DE MODA

A REALIZAR NO DIA 27 DE NOVEMBRO, PELAS 22 HORAS
NA SPINUS - DISCOTECA - GRILL

RUA 9, N.º 87 - ESPINHO

«NACIONAL» DA I DIVISÃO

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

BELENENSES: UM EMPATE CEDIDO NO RESTELO

Das cinco vezes em que se defrontaram o Belenenses e o Espinho, em cada um dos recintos, para o nacional da 1.ª divisão, os azuis estão em vantagem.

Nos jogos disputados no Restelo, os lisboetas venceram quatro e empataram outro. Já em Espinho as coisas foram diferentes; porém, essa evocação fica para o jogo da segunda volta.

Vinte anos antes de jogarem pela primeira vez para a prova máxima, os dois clubes efectuaram entre si um jogo, numa só mão, para a Taça de Portugal. Foi em princípios de Maio de 1955.

Os «tigres» tiveram azar em lhes sair no sorteio do clube do Restelo. Acresce que, nesse ano, o Belenenses só não ficou campeão, porque empatou na derradeira jornada, com o Sporting, no Restelo, pelo resultado de 2-2. Caso tivesse ganho, ficaria com mais um ponto que o Benfica, vencedor fácil, do Atlético, por 3-0.

Devido aos incidentes registados, no jogo com os «leões» do Estádio do Restelo foi interdito por três jogos, razão pela qual, os «azuis» tiveram de efectuar o jogo da Taça com o Sporting de Espinho, em Vila Franca de Xira. Hoje, os regulamentos são diferentes. Em caso semelhante, o desafio efectuar-se-ia no «Avenida», em Espinho.

O desnível entre os dois clubes era evidente. De um lado, o vice-campeão nacional e, do outro, um modesto concorrente ao nacional da 2.ª divisão, que só vinte anos mais tarde ascenderia à prova máxima do futebol português.

Por isso, o Belenenses viria a ganhar esse jogo da Taça pelo resultado de 5-0, eliminando os «tigres».

Foi em 6 de Maio de 1955. Arbitrou o setubalense Fernando Valério.

BELENENSES — Martins, Pires e Tito II; Vicente, Figueiredo e Carlos Silva; Dimas, Di Pace, Perez, Matateu e Tito I.

ESPINHO — Cântara, Mateiro e Lopo; Paulo, Costa e Cadete; Loureiro, Miranda, Artur, Guilherme e Machado.

Ao intervalo já o Belenenses vencia por 2-0, com golos de Perez e Tito I; no segundo tempo, Perez, Dimas e Tito I elevaram a conta para 5-0.

Como dissemos, para o nacional da 1.ª divisão, e nos jogos efectuados em Lisboa, o Belenenses empatou um e ganhou os restantes quatro. Recordemos os resultados:

74/75 — Belenenses-Espinho, 2-1

77/78 — Belenenses-Espinho, 1-1

79-80 — Belenenses-Espinho, 2-0

80-81 — Belenenses-Espinho, 1-0

81/82 — Belenenses-Espinho, 4-0

Em 82/83 e 83-84 (com o Espinho na 1.ª divisão) o Belenenses disputou a 2.ª divisão, a constituir um marco menos bom da sua já longa e brilhante história.

HÓQUEI EM PATINS

Ainda o caso da Académica de Espinho mudar da Associação de Patinagem do Porto para a de Aveiro: como se sabe, a notícia era despida de fundamento, mas parece que ainda vai fazer correr muita tinta. Na tarde de sábado, no pavilhão da Escola Livre, como se sabe, uma equipa de Oliveira de Azeméis — onde também funciona a sede da Associação de Patinagem de Aveiro — parece que esse caso esteve em evidência, quando o juiz da partida muito cedo quis dar a ideia de querer ser a figura do encontro. De facto, expulsou dois academistas sem motivo para tal e, como se sabe, dois jogadores a menos numa equipa de hóquei em patins, é fatal. Por isso o resultado final não é de espantar (vitória da Escola Livre sobre a Académica, por 4-2). Lembremos ainda que o outro pretendente à subida milita na Associação de Patinagem de Aveiro, ou seja, a turma do Bom Sucesso.

Não queremos forçar a associação de um facto a outro, mas há coisas que se não são, parecem. Mas tire o leitor as suas ilações...

Resultados completos desta 3.ª jornada do nacional da II Divisão (Zona Norte, série B): Paço Rei, 14-Cerâmica de Valadares, 6; Infante Sagres, 3-Bom Sucesso, 4; Carvalhos, 2-Vigorosa, 0; Escola Livre, 4-Académica de Espinho, 2.

Depois desta jornada, a pontuação nesta série é a seguinte: 1.º, Paço Rei, 3 jogos e 8 pontos; 2.º, Infante Sagres, 3-7; 3.º, Bom Sucesso e Académico, 2-6; 5.º, Académica de Espinho, 3-6; 6.º, Carvalhos, 3-5; Escola Livre, 2-4; 8.º, Vigorosa e Cerâmica de Valadares, 3-3.

JUNIORES — Carvalhos-Ac.ª de Espinho: o jogo não se realizou por falta de comparência... do árbitro!

JUVENIS — Carvalhos, 5-Ac.ª Espinho, 2.

INICIADOS — Desportivo da Ordem, 1-Ac.ª Espinho, 7.

INFANTIS — Águias do Porto, 0-Ac.ª Espinho, 2.

BANCADA DO «AVENIDA»

(Continuação da pág. I)

Os «requerentes» são: o tal José Carvalho da Fonseca, natural de Muro — Santo Tirso, casado, residente na Rua 18, n.º 505, em Espinho; António José Nunes Teixeira Lopes, natural de Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia, casado, residente na Av. 24, n.º 325-3.º Dt.º, em Espinho; e João José Alves de Oliveira Quinta, natural de Espinho, casado, residente na Rua 20, n.º 90, em Espinho.

O documento refere, ainda, os números dos Bilhetes de Identidade de cada um dos «requerentes», assim como os de Eleitores. Há, em relação aos primeiros, um lapso, já que a António José Nunes Teixeira Lopes e a João Alves de Oliveira Quinta foi atribuído o mesmo número: 2761964!

Trata-se, portanto, de um espinhense, na pessoa de João Quinta, director interino do semanário «Espinho Vareiro» e de dois «estranhos» à terra — José Carvalho Fonseca, vereador pelo CDS, e Teixeira Lopes, deputado municipal pelos comunistas.

A «exposição» e «requerimento», assinada pelo advogado Jorge Carvalho, inclui quatro pontos do seguinte teor:

«1.º — O Sporting Clube de Espinho iniciou há cerca de 15 dias as obras de construção de uma bancada no Campo de Jogos da Avenida, do seu lado Nascente, e na Avenida 8, em Espinho.

2.º — Esta obra, que está a ser construída numa parcela de terreno do domínio público, não foi licenciada pela Câmara Municipal de Espinho.

3.º — Trata-se, pois, de uma obra clandestina, cuja prossecução já vários municípios tentaram em vão impedir.

4.º — O Sporting Clube de Espinho vem assim violando entre outros, o art.º 2.º e o art.º 7.º do Regulamento Geral das

Edificações Urbanas, e a alínea a) do n.º 1 do art.º 1.º do decreto-lei n.º 166/70 de 15 de Abril. O documento requer ao Juiz do Tribunal Administrativo de Círculo do Porto que «intime a Direcção do Sporting de Espinho e abster-se de violar» o art.º já referido, «interrompendo de imediato a obra clandestina» da construção da bancada.

Finalmente:

«Requer que seja notificada a Direcção do Sporting de Espinho para, querendo, responder».

Não se trata, pois, de nenhuma queixa contra este ou aquele dirigente (o que seria natural — sem o ser...), mas contra o próprio Sporting Clube de Espinho, proprietário do recinto onde decorrem as obras que os «queixosos» pretendiam ver embaraçadas. Desse mesmo clube que goza do estatuto relevante e significativo de instituição de utilidade pública, que tem quase tantos anos de vida como os mais idosos cidadãos da cidade.

Por que não usou o sr. José Fonseca as suas prerrogativas de vereador municipal, embargando ele próprio a obra? Ou julgaria que o público não viria a ter conhecimento da «queixa» apresentada ao Juiz do Tribunal do Porto por ele e pelos seus parceiros?

Ao contrário do que é referido no documento, a obra não é clandestina. Foi autorizada em devido tempo pela respectiva Câmara Municipal, como o Meritíssimo Juiz do Tribunal vai ter a oportunidade de verificar quando lhe chegar às mãos o documento comprovativo através de um responsável do Sporting de Espinho. De resto, a Direcção dos «tigres» não é tão inconsciente que viesse a cometer a levandade de fazer uma obra sem estar devidamente autorizada. Ela sabe (sabemos todos...) que na esquina mais próxima está um denunciante de indole pidesca, contra o qual há que estar atento e preparado para uma qualquer «emboscada»...

BODAS DE PRATA DO RIO LARGO

O Rio Largo Clube de Espinho comemora no próximo dia 8, dia da Imaculada Conceição, 25 anos de existência.

Assim, pelas 9 horas têm início os festejos com o hastear da bandeira na sede do clube. Uma hora mais tarde haverá um jogo de futebol com as velhas guardas, entre o Rio Largo C. de Espinho e o Império de Anta. Da parte da tarde, às 15 horas, haverá um outro desafio de futebol, desta feita em Seniores entre o Rio Largo e o União Recreativo de Moure, de Amarante.

Após este último desafio haverá um copo-de-água comemorativo do aniversário destinado a todos os convidados. Todos os sócios e simpatizantes que queiram participar deverão inscrever-se, na sede do Rio Largo Clube de Espinho, até ao dia 6 de Dezembro.

CARTÃO JOVEM

O Cartão Jovem é uma iniciativa de largo alcance humano e social, com aplicação em diversos países da Europa.

Não se ignora que o Desporto em geral e o Futebol em particular exercitam ou podem exercitar aqui uma importante alçada.

Eis porque a Federação Portuguesa de Futebol deu pronta adesão a esta iniciativa, pois o futebol precisa de jovens, não só nas competições, mas também na moldura dos estádios.

Assim a FPF emitirá todas as semanas, conjuntamente com o Comunicado de Alterações, a indicação dos jogos para os quais serão postos à disposição dos possuidores do «Cartão Jovem» os bilhetes para a «Superior» e que terão 50% de desconto, sendo necessário para a sua aquisição e entrada em campo, indispensável a apresentação do Cartão Jovem.

Numa fase inicial a sua aplicação será nos jogos do Campeonato Nacional da I Divisão e nos jogos Internacionais, esperando alargar-se brevemente às II e III Divisões.

— VENDE-SE —

1 CAMPA SIMPLES, NUNCA UTILIZADA. CEMITÉRIO ESPINHO.

Contactar pelo telefone n.º 722254

— PRECISAM-SE —

TRICOTADEIRAS

Contactar pelo telefone n.º 722236

Lavanderia Linalva®
LAVANDARIA A SECO

Uma casa que nasce para o servir ainda melhor, com a mais perfeita técnica de hoje.

ESPERAMOS A SUA VISITA

Rua 28, n.º 590 — ESPINHO (junto à Feira)

DEFESA DE ESPINHO
A maior audiência da região

ANDEBOL DE SETE

Com uma diferença de três bolas, a turma sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho, perdeu, no passado fim-de-semana, no recinto do Boavista, com um resultado final de 27-24.

O jogo, a contar para o campeonato nacional da terceira divisão, foi bastante difícil e digno da luta que o Espinho empregou sem, contudo, conseguir superar o Boavista, o grande adversário, nesta época, para a nossa equipa.

Pelo «Espinho» jogaram: Botelho, Rio, Gil, Renato, Melo, Madureira, Toni, Ferreira, Mendes, Pinho, Ramiro e Paulo.

JUVENIS

Cinco jogadores da turma juvenil, de andebol, do Sporting Clube de Espinho — Rocha, João Paulo, Lima, Bruno e Zé Miguel — foram convocados para a Selecção da Associação de Andebol do Porto, a mais forte a nível nacional.

Entretanto, o campeonato dos juvenis, em andebol, encontra-se suspenso, até 5 de Dezembro, devido a trabalhos dentro da selecção.

RUI LIMA

GDRE: NOVOS ÓRGÃOS DIRECTIVOS

O GDRE — Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho vai reunir, na próxima segunda-feira, pelas 21 horas, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no café Trovador, com o objectivo de proceder à eleição dos novos órgãos directivos do clube.

**FUTEBOL
POPULAR**

CANTINHO CONTINUA SEM PERDER PONTOS

Disputou-se no último fim-de-semana a quinta jornada do Campeonato Concelhio de Futebol Popular. Esta jornada teve como jogo grande o disputado no sábado entre as equipas do Académico e do Rio Largo, jogo esse referente à série A. Registrou-se, no final do encontro, uma igualdade a zero bolas.

Com este empate, a turma do Bairro Piscatório Leões Barristas reforçou a liderança, visto que venceu por 8-0. Académico e Rio Largo são os seus mais directos opositores.

Por outro lado, na série B, as coisas parecem estar mais simples, com a turma do Cantinho da Rambóia a liderar, até ao momento, sem grandes dificuldades; Cantinho, que ao vencer por 3-0 o seu jogo deste fim-de-semana, conta em cinco jogos disputados outros tantos triunfos, sendo a única equipa do Campeonato Popular que até ao momento não perdeu qualquer ponto. Entretanto, não nos podemos esquecer que o campeonato ainda é uma criança ou, se se quiser, que a procição ainda vai no adro e este ano são apuradas duas equipas de cada série para disputarem uma «poule» entre si. Mas tudo indica que as turmas dos Leões Bairristas e do Cantinho da Rambóia não deixarão fugir a oportunidade até porque são as que desenvolvem um futebol mais prático deste campeonato.

Resultados desta quinta jornada:

SÉRIE A

| | |
|-----------------------------|-----|
| Académico-Rio Largo | 0-0 |
| Ág. Paramos-Atlético | 2-0 |
| Ág. Anta-Cruzeiro | 0-1 |
| Br. P. Anta-Leões Br | 0-8 |
| Guetim-Outeiros | 5-0 |
| Qt.ª Paramos-Estrelas | 3-0 |

SÉRIE B

| | |
|-------------------------------|-----|
| Desp. P. Anta-Sp. Esmoj. | 3-3 |
| Ass. Esmoj.-Magos | 3-0 |
| Cantinho-Corredoura | 3-0 |
| Império-Belenenses | 2-2 |
| Gulhe-Idanha | 0-6 |
| Esperanças-Ronda | 5-0 |

HÓQUEI EM CAMPO

A turma de hóquei em campo da Académica de Espinho segue num incómodo penúltimo lugar do «regional» de honra quando estão cumpridas as 10 primeiras jornadas da série B.

No último jogo os academistas foram à Constituição defrontar o F. C. Porto, perdendo 3-2.

Sob a arbitragem de Mário Faria e Belmiro Silva, as equipas alinharam:

FC PORTO: Mota; João Paulo, Fernando Ribeiro, Pires e Daniel; Quim Cardoso (Ricardo), Nascimento e Vítor Morais (cap.); Zé Adriano, Fortunato e Luís Filipe (Neto).

ACADÉMICA: Alberto; Silveira, Alexandre, Beto e Armando (Tino); Albano, Justino e Vieira; Magano (A. Mendes), Miro (cap.) e José Mendes.

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Fortunato (3 e 21 m), Magano (5 e 40 m) e Quim Cardoso, 45 m).

Cartão amarelo: Zé Adriano (62 m).

**CAMADAS
JOVENS**

ESPINHO CONTINUA A PONTUAR

As turmas jovens de futebol do Sporting Clube de Espinho continuam a pontuar sobre os seus adversários que, em alguns casos, apesar do esforço e tática empregues, não conseguem superar os «tigres».

INICIADOS

ARGONCILHE, 0 – SP. ESPINHO, 5

Sp. Espinho: Carlos Alberto, Carlos Manuel, José Flávio, Sérgio Manuel, Rogério; Paulo Sousa, Victor Cardoso, Luís Flávio; Marcos, Augusto e Adelino.

Substituições: Miguel Ferreira aos 48 minutos e Rochinha aos 52 minutos.

Marcadores: Marcos, 3; Adelino, 1 e Miguel, 1.

Nos primeiros minutos o Argoncilhe tentou surpreender o Espinho, impondo uma velocidade de jogo bem forte, obrigando os «tigres» a acautelarem-se no seu meio campo e, ao mesmo tempo, a mudar o seu ritmo de jogo, objectivos que conseguiu aos 20 minutos. Nessa altura já o Sporting de Espinho ganhava por duas bolas.

Na segunda parte o Argoncilhe pagou pela velocidade que impôs na primeira metade do jogo. O Sporting de Espinho, com mais capacidade física, dominou todas as situações, vindo a marcar mais três golos.

JUVENIS

ARGONCILHE, 1 – SP. ESPINHO, 2

Sp. de Espinho: João Paulo, Sá, Julião, Crispim e Pinalh I; Vitinha, Zémi, Américo e Rui Aguiar; Miguéri e Paulo Victor.

Marcadores: Rui (Argoncilhe), Paulo Ramos e Rui Aguiar, pelo Espinho.

ATLETISMO EM OVAR A 13 DE DEZEMBRO

É já a 13 de Dezembro que o Vitória Clube de Ovar leva a efeito o seu 7.º Grande Prémio de Atletismo «Cidade de Ovar». Para esta prova estão já confirmadas as presenças das mais consagradas equipas nacionais de atletismo – disse a organiza-

ção, em comunicado enviado à nossa redacção.

Os prémios serão em número elevado e valiosos, porquanto é tradição dos ovaenses caprichar em tudo o que possa elevar o nome da cidade – acrescenta o comunicado.

— VENDE-SE —

KART – cat. Branca IMPECÁVEL

CONTACTAR PELO TELEF. 722097, DAS 13 ÀS 14
E DAS 20 ÀS 21 HORAS

AUGUSTO FERNANDO DE SÁ ALMEIDA

16.º ANIVERSÁRIO DE SUA MORTE

Recordando esta data com muita saudade, Camilo da Luz Almeida, Maria da Luz Matias e Ivone Maria, mandaram celebrar missa, pelo seu eterno descanso, na Igreja Matriz de Espinho.



TERESA FILOMENA PEREIRA BRANDÃO DE ALMEIDA

MISSA DO 11.º ANIVERSÁRIO

Com profunda saudade e chorando sempre a sua falta, seus pais, irmãos e restante família, participam que mandam celebrar missa do 11.º aniversário, dia 30, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo antecipadamente a todos os amigos que queiram participar neste piedoso acto.



Jogo disputado até ao último minuto, uma vez que o Sporting Clube de Espinho permitiu, na segunda metade do desafio, que a equipa da casa fizesse o seu futebol de pontapé de qualquer maneira para a frente, não dando qualquer hipótese aos miúdos do Espinho praticarem, tal como na primeira parte, o seu futebol apoiado o que lhes valeu os dois golos aos 10 e 27 com que terminou a partida.

De qualquer forma, se o resultado se tivesse avolumado mais a favor do Espinho não escandalizaria ninguém.

Classificados

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS – Advogados, Rua 11, n.º 877 – Telef. 722210-720805 – Espinho.

J. A. MOREIRA DE SOUSA – ESCRITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 – ESPINHO: Residência: Souto, Silvalde – Espinho. Manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h.. Telef. 722022-722037.

BOA MESA

A VÁRINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 – ESPINHO – Telef. 724630.

CASA MARRETA – Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1356 – Telef. 720091 – 4500 ESPINHO – Reserve a sua mesa.

EMPREGOS

PINTOR – OFERECE-SE – da construção civil, orçamento grátis. Contactar pelo telefone n.º 721295.

2 EMPREGADAS DOMÉSTICAS – Uma interna outra externa. Idade superior a 20 anos. Contactar pelo telef. 720223.

MENINA – C/ 11.º ano do curso de administração e contabilidade, curso de dactilografia. Pretende trabalho em Espinho. Resposta a este Jornal ao n.º 18873.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS – Dactilografia – Informática/Computadores – Inglês – Contabilidade. Externato Oliveira Martins – Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º – Telef. 721710.

MENSAGENS

SENHORA VIÚVA – De 54 anos, pretende conhecer cavalheiro de idade idêntica à sua, mas igualmente livre e com situação económica razoável. Resposta a este Jornal ao n.º 19245.

TRESPASSES

PASSA-SE – Supermercado em Espinho. – Telef. 722534.

VENDAS

VIVENDA – Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE – VITRINA FRIGORÍFICA, 2 balanças, 1 arca frigorífica. Contactar pelo telefone 721879.

SOMOS

**CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA**

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

NELSON PEREIRA MOUTINHO DE OLIVEIRA

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e restante família, recordam com profunda saudade o 9.º aniversário do seu falecimento no dia 1. A missa por alma do saudoso extinto, será rezada no dia 3 de Dezembro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo antecipadamente a todos os amigos que queiram participar neste acto religioso.



JOSÉ MENDES DOS SANTOS

Faz dia 28, 16 anos que partiste para a eternidade, deixando-nos na maior amargura.

Sempre te recordamos com muitas saudades e amor.

PAZ À TUA ALMA



DEFESINHA

O RISO SAUDÁVEL

O miúdo e a mãe.

— Mamã, trazes-me um copo de água, sim?

— Agora não posso.

— Oh mamã, traz-me lá um copo de água.

— Vai para o teu quarto e cala-te!

Oh mamã, mas eu queria água!

— Se não te calas vou aí e dou-te uma tarefa!

— Pois sim, mamã, mas quando vieres dar-me uma tarefa trazes-me um copo de água?...

— Gostas de Galo?

— Assim, assim.

— E de frango?

— Assim, assado!

— É aqui a agência de colocações?

— Exactamente.

— Então, faça favor de me colocar uma carga na minha esferográfica.

FOGO NO QUARTO DOS BRINQUEDOS



TU, CRIANÇA

És o menino que eu já fui

És o pássaro que voava livre no céu

És o grilo que eu gostava de ouvir cantar

És a flor que embeleza os meus olhos e eu colhia para cheirar

És o sol, o mar, o vento da minha infância

És a verdade, a beleza, a vida, a alegria e o amor

És isso tudo que eu fui (e ainda sou?)

Por isso tu és criança e eu sou louco

Mas é por isso que as pessoas crescidas,

neste dia, te fazem festas

Elas recordam em ti o que perderam

Voltam a ser crianças ao menos uma vez no ano

E à volta, por ti, em teu nome, neste dia,

Elas procuram reencontrar o Amor e a Vida

Se não fosses tu, este dia não era tão bonito

para as pessoas crescidas...

Júlio Roberto



VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

Uma noite, depois de todos terem ido para a cama, um bocadinho de carvão em brasa rolou da lareira do quarto dos brinquedos para o chão. A princípio, fez apenas muito fumo enquanto queimou o tapete mas, de repente, apareceu uma chaminizinha e toda a carpete começou a arder!

O relógio bateu doze badaladas, era meia-noite. Nesse instante todos os brinquedos ganharam vida e sentaram-se.

— Fogo! — gritou o urso de peluche. — Depressa! Onde está o carro dos bombeiros?

Correu, mas havia tão pouca água nas mangueiras dos bombeiros que o incêndio não pôde ser apagado. Devorou o tapete e depois as chamas chegaram até uma cadeira de madeira e começaram também a queimá-la.

— A casa vai ficar incendiada — choramingaram as bonecas.

— Palhaço, urso vão acordar toda a gente. Corram depressa!

Mas a porta do quarto dos brinquedos estava fechada à chave! Que maçada! Nenhum dos brinquedos era bastante alto para a abrir. Que podiam eles fazer?

— A seguir vai queimar a casa das bonecas — chorou o palhaço.

— Que desgraça! Que desgraça! Se ao menos pudessemos chegar à torneira!

Mas nenhum conseguia trepar até ao lavatório do quarto e, mesmo que pudessem, os seus dedos pequeninos não tinham força suficiente para dar a volta à grande torneira!

— Já sei! Já sei! — gritou o carro dos bombeiros, correndo pelo soalho fora do alcance das chamas. — Vamos fazer um grande barulho e talvez se consiga acordar toda a gente!

— Boa ideia! — gritaram os brinquedos — Urso, tu, como és o maior tocas o tambor!

E deitaram mãos à obra. O urso, com toda a sua força, tocou o tambor — Rataplan-plan! Rataplan-plan-plan! O palhaço apanhou o apito e soprou-o — Fi-fi-fi! Fi-fi-fi! A boneca grande pôs o pião a girar — Hmhmhmhm! Hmhmhmhm! Deram corda aos bonecos e eles começaram todos a mexer-se! A boneca vestida à marinheiro tirou uma travessa da casa das bonecas e começou a bater nela com uma colher. Para falar a verdade, nunca se tinha ouvido tamanha barulheira naquela casa.

Belinda, que estava a dormir no quarto ao lado, acordou sobressaltada. Que barulho seria aquele? Saltou da cama, abriu a porta do quarto dos brinquedos e, ficou espantada, com os olhos muito abertos! Os brinquedos pareciam doidos, saltavam, gritavam, batiam no tam-

bor, batiam na travessa; o pião girava, o apito apitava e, oh, oh, oh! O quarto estava em chamas!

— Mãezinha! Paizinho! Depressa, há fogo! Fogo! — gritou Belinda e, num abrir e fechar de olhos, os adultos entraram no quarto de brincar e não tardou a haver água espalhada por toda a parte! Atiraram-na para cima das chamas e o incêndio foi apagado em dois minutos.

— Foi por pouco! — exclamou a mãe, muito pálida — Belinda, querida, como soubeste que havia um incêndio? Cheirou-te a queimado?

— Não, mãe — respondeu Belinda — os brinquedos é que deram por isso e acordaram-me, eu ouvi tanto barulho que saí da cama. Quando espertei para ver o que se passava, bem, só gostava que tivessem visto o que eu vi! Estavam vivos e a saltar, a gritar e...

— Oh, não, Belinda, deves ter sonhado! — disse a mãe. E ninguém acreditou nela.

Mas Belinda sabe que é verdade, e os brinquedos também sabem. Quanto ao tambor ficou com um enorme buraco por o urso lhe ter batido com tanta força naquela noite. Mas ninguém se importa, e a Belinda mostrou-me até o buraco. É por isso que eu sei o que aconteceu.

ENID BLYTON

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de
Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO